

**Fortes D'Aloia & Gabriel**

[www.fdag.com.br](http://www.fdag.com.br) | [info@fdag.com.br](mailto:info@fdag.com.br)

# **Art Basel Miami**

Stand C23

Dec 1st - 3rd

Bárbara Wagner & Benjamin De Burca | Beatriz Milhazes | Cristiano Lenhardt | Erika Verzutti | Rodrigo Cass | Wanda Pimentel



Bárbara Wagner & Benjamin De Burca

# Bárbara Wagner & Benjamin de Burca

Brasília, Brasil, 1980 | Munique, Alemanha, 1975

Working together for over a decade, Bárbara Wagner and Benjamin de Burca produce videos and video installations in dialog with other artists and collectives. The duo has developed a research method according to documentary observation and investigation, constructing the direction, screenwriting, costumes, and soundtracks in collaboration with the protagonists of each project. This horizontal way of working is crucial for transmitting the frequently urgent, socially and historically determined content of their audiovisual investigation. Even in their incursions into other modes of making, such as woodcutting, social types and political friction are still formative elements of the discourse presented.

Wagner and de Burca developed ***Terremoto Santo (2017)*** in collaboration with Pentecostal evangelical singers, preachers, and music producers in the rural region of Zona da Mata in Pernambuco, Brazil. Intrigued by the accelerated growth of evangelical religions and their widespread impact on Brazil—a third of the population has embraced these religions in recent decades—the duo centered their research on the relationship between faith, labor, and art in the evangelical cultural industry. The film intersperses excerpts resembling music videos shot in natural environments like rivers, waterfalls, and quarries, with scenes recorded in radio station studios and churches.

[LEARN MORE](#)

Trabalhando em parceria há mais de uma década, Bárbara Wagner e Benjamin de Burca vêm produzindo filmes e videoinstalações em diálogo com outros artistas e coletivos ligados ao som e à cena. A dupla desenvolveu um método de pesquisa a partir da investigação e observação documental, construindo a direção, o roteiro, os figurinos e as trilhas sonoras em colaboração com os protagonistas de cada projeto. Essa maneira horizontal de trabalhar é crucial para veicular o conteúdo frequentemente urgente, social e historicamente determinado, da investigação audiovisual da dupla. Mesmo em suas incursões por outras modalidades do fazer artístico, como a gravura, permanecem os tipos sociais e dinâmicas de atrito político como elementos formadores do discurso apresentado ali.

Wagner e de Burca desenvolveram ***Terremoto Santo (2017)*** em colaboração com cantores, produtores de música e pregadores evangélicos pentecostais na região rural da Zona da Mata de Pernambuco, no Brasil. Intrigados com o crescimento acelerado das religiões evangélicas e seu amplo impacto no Brasil – um terço da população adotou essas religiões nas últimas décadas – a dupla centrou suas pesquisas na relação entre fé, trabalho e arte existente na indústria cultural evangélica. O filme intercala trechos que lembram videoclipes de música filmados em ambientes naturais como rios, cachoeiras e pedreiras com cenas gravadas em estúdios de rádios e igrejas.

[SAIBA MAIS](#)



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA

Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017

2K, color, sound 5.1 [2K, cor, som 5.1] 19'00

Edition of [Edição de] 5 + 2 AP | 5/5

[Click here to watch \[Clique aqui para assistir\]](#)

Password [Senha]: fdag



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA

Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017

Film Still



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA

Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017

Film Still



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA

Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017

Film Still



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA

Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017

Film Still

**Casting [Elenco]:**

Ana Cléa Gomes, Luiz Fernando Gomes, Alyne Azevedo, Tanya Marques, Ozeias Souza, Caique Alves, Jeiziane Maria, Felipe Moura, Joalysson Anderson, Tacy Silva, Berg Simplício

**Crew [Equipe]:**

Produtoras executivos [Executive Producers]: Cecília da Fonte; Diretor assistente [Assistant Director]: Jerônimo Lemos; Cinegrafista [Cinematographer]: Pedro Sotero; Primeira Assistente de Câmera [First Camera Assistant]: Maíra Iabrudi; Segunda Assistente de Câmera [Second Camera Assistant]: Roberto Jaffier; Produtor de Set [Set Producer]: João Lucas; Técnico de Iluminação [Gaffer]: Carlinhos Tareco; Assistente de Luz [Light Assistant]: Alexandre Aranha; Diretor de Arte [Art Director]: Benjamin de Burca, Dani Vilela; Figurinista [Costume Designer]: Rita Azevedo; Editor [Editor]: Eduardo Serrano; Gravador de Som [Sound Recordist]: Guga Rocha; Produção de Música [Music Production]: Naailiel Nascimento (Gravadora Mata Sul); Trilha Sonora Original [Original Soundtrack]: Carlos Sá; Design e Mixagem de Som [Sound Design, Mixing]: Nicolau Domingues; Colorista [Colorist]: Pablo Nóbrega (DubColor); Tradução e legendas [Translation, Subtitles]: Stephen Rimmer

**Acknowledgments [Agradecimentos]:**

Moacir Dos Anjos, Thyago Nogueira, Valentina Tong, Diego Medeiros, Djota Oliveira, Petrus Carvalho, Giovanna Simões, Dona Zuleide, Joyce Sá, Clara Arruda, Clara Vasconcelos, Gustavo Montenegro, Cícero Eraldo, Schumacher

**Supported by [Fomentado pela] Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), Instituto Moreira Salles (IMS), Portomídia, Dubcolor**

**Shot in [Filmado em] Palmares, Pernambuco, Brazil | Produced in [Produzido in] Brazil**

Complementing their film, the duo also presents **Como se Fosse Verdade (2017)**, a series of album covers on pivoting steel supports. Taking the aesthetics of pop music CD covers as a platform for analysis, the artists interviewed and photographed more than 50 passersby outside the bus terminal of Cidade Tiradentes. Through a proposed questionnaire, they defined the scenarios, themes and expressions that would best represent them.

Também faz parte da apresentação a obra **Como se Fosse Verdade (2017)**, uma série de capas de discos em suportes de aço basculantes. Tomando a estética das capas de CDs de música pop como plataforma de análise, os artistas entrevistaram e fotografaram mais de 50 transeuntes do lado de fora do terminal rodoviário da Cidade Tiradentes. Por meio de um questionário proposto, eles definiram os cenários, temas e expressões que melhor os representariam.



**BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA**

**Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017**

Lenticular prints, Viroc casing and pivot [Impressão lenticular, caixa de Viroc e pivô]

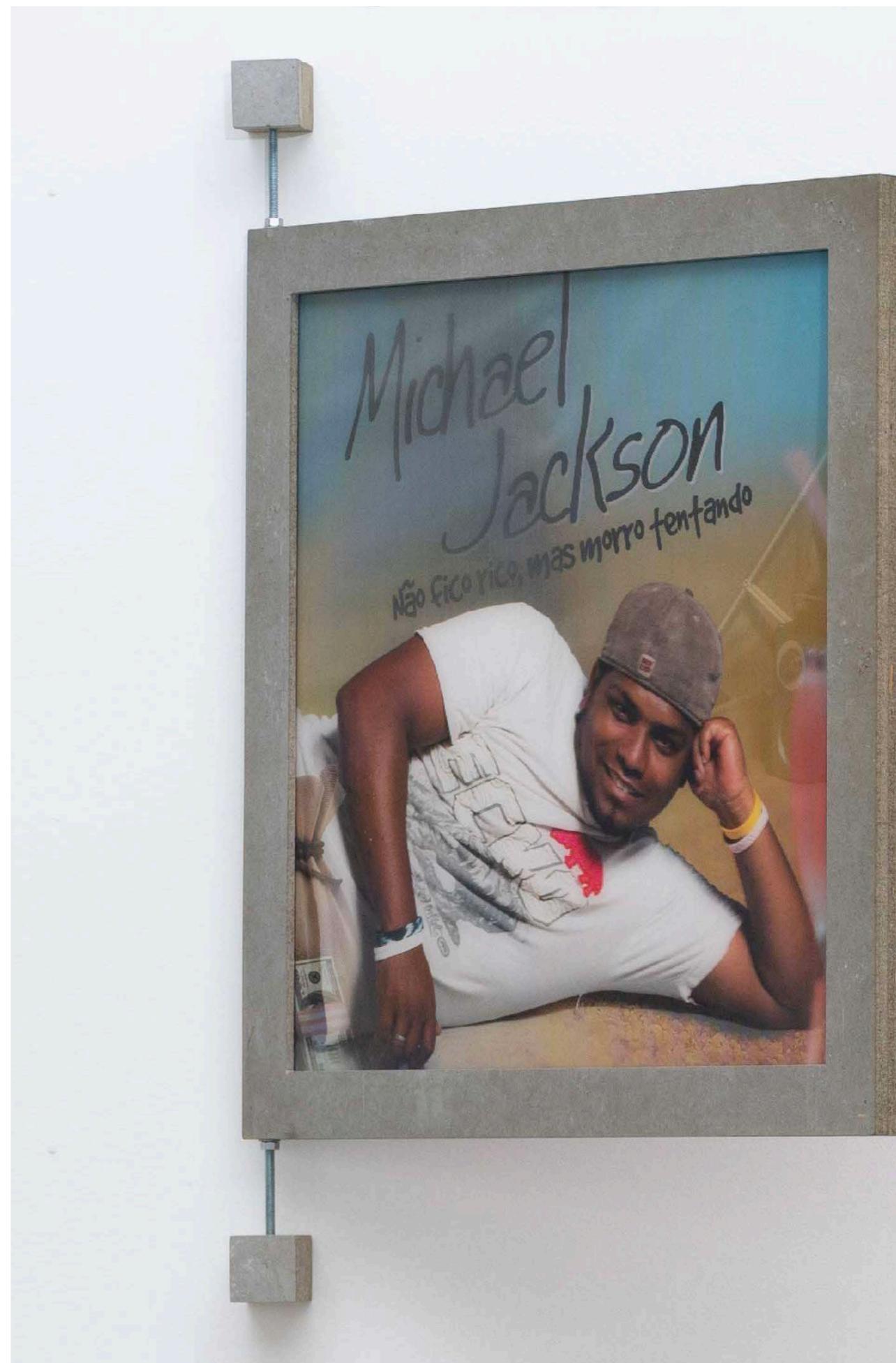
Overall dimension [Dimensão total]: 170 x 445 x 5 cm approx. | 70 x 70 x 5 cm each [cada]

Sectioned installation with 6 pieces, front and back [Instalação seccionada com 6 peças, frente e verso ]

Edition of [Edição de] 3 + 2 AP | 1/3



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA  
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017



**BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA**  
**Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017**  
Detail [Detalhe]

# Michael Jackson

Não fico rico, mas morro tentando



QUAL É SEU NOME? JOILSON  
PARA ONDE VAI? TRABALHAR NO TERMINAL  
O QUE FAZ? VENDADOR (UM DOS MELHORES)  
O QUE É O AMOR? PODER ESTAR E COMPARTILHAR COM OUTRAS PESSOAS  
SUA MELHOR QUALIDADE? CARISMA  
SEU PIOR DEFEITO? MUITO PREOCUPADO  
SE PUDESSE MUDAR O MUNDO: OPORTUNIDADES PARA AMBULANTES  
SEU PASSADO EM UMA FRASE? NÃO FICO RICO, MAS MORRO TENTANDO  
SEU FUTURO EM UMA FRASE? SÓ O MELHOR

ARROCHA  AXÉ  BREGA  CARIMBÓ  ELETRÔNICA  FORRÓ   
FUNK  GOSPEL  HIP-HOP  INDIE  INTERNACIONAL  JAZZ   
LAMBADA  METAL  MPB  PAGODE  RAP  REGGAE  ROCK   
ROMÂNTICO  SALSA  SAMBA  SERTANEJO  SWINGUEIRA

QUAL O PROBLEMA MAIS GRAVE DO BRASIL HOJE? DESEMPREGO  
QUAL O MELHOR CONSELHO QUE JÁ RECEBEU? SEGUIR A DEUS  
COMO FALARIA SOBRE O BRASIL PARA UM ESTRANGEIRO? OS POLÍTICOS  
NÃO COLOCAM O PAÍS PRA FRENTES, AS PESSOAS SÃO MARAVILHOSAS



ALTAR	<input type="checkbox"/> COHAB	<input type="checkbox"/> FAZENDA	<input type="checkbox"/> MANSÃO	<input type="checkbox"/>
AVENIDA	<input type="checkbox"/> CONGRESSO	<input type="checkbox"/> FEIRA	<input type="checkbox"/> MORRO	<input type="checkbox"/>
BAILE	<input type="checkbox"/> COQUEIRAL	<input type="checkbox"/> FUNDO DO MAR	<input type="checkbox"/> PALCO	<input type="checkbox"/>
BAR	<input type="checkbox"/> DESCAMPADO	<input type="checkbox"/> FLUXO	<input type="checkbox"/> PARAÍSO	<input checked="" type="checkbox"/>
BURACO NEGRO	<input type="checkbox"/> DESERTO	<input type="checkbox"/> HOTEL	<input type="checkbox"/> PASSARELA	<input type="checkbox"/>
CACHOEIRA	<input type="checkbox"/> ENGENHO	<input type="checkbox"/> IGREJA	<input type="checkbox"/> PRAIA	<input type="checkbox"/>
CAMPO	<input type="checkbox"/> ESCOLA	<input type="checkbox"/> ILHA	<input type="checkbox"/> PROTESTO	<input type="checkbox"/>
CARNAVAL	<input type="checkbox"/> ESCRITÓRIO	<input type="checkbox"/> INFERNO	<input type="checkbox"/> SERTÃO	<input type="checkbox"/>
CASSINO	<input type="checkbox"/> ESTÁDIO	<input type="checkbox"/> LOJA	<input type="checkbox"/> SHOPPING	<input type="checkbox"/>
CIDADE	<input type="checkbox"/> FÁBRICA	<input type="checkbox"/> OUTROS	<input type="checkbox"/> TEMPLO	<input type="checkbox"/>
				_____
APARELHAGEM	<input type="checkbox"/> COMIDA	<input type="checkbox"/> LUZES	<input type="checkbox"/> REAIS	<input type="checkbox"/>
AVIÃO	<input type="checkbox"/> CORAÇÃO	<input type="checkbox"/> MÁSCARA	<input type="checkbox"/> SOL	<input type="checkbox"/>
BANDEIRA	<input type="checkbox"/> CRUZ	<input type="checkbox"/> MICROFONE	<input type="checkbox"/> SOM	<input type="checkbox"/>
BÍBLIA	<input type="checkbox"/> DINHEIRO	<input checked="" type="checkbox"/> PANDEIRO	<input type="checkbox"/> TERREIRO	<input type="checkbox"/>
CAMINHÃO	<input type="checkbox"/> ESPelho	<input type="checkbox"/> PIANO	<input type="checkbox"/> TERREMOTO	<input type="checkbox"/>
CARRO	<input type="checkbox"/> FÉRIAS	<input type="checkbox"/> PISCINA	<input type="checkbox"/> TRABALHO	<input type="checkbox"/>
CARROÇA	<input type="checkbox"/> GRAFFITI	<input type="checkbox"/> PLANETAS	<input type="checkbox"/> TSUNAMI	<input type="checkbox"/>
CAVALO	<input type="checkbox"/> GRAVATA	<input type="checkbox"/> PLUMAS	<input type="checkbox"/> UNIVERSO	<input type="checkbox"/>
CELULAR	<input type="checkbox"/> HELICÓPTERO	<input type="checkbox"/> POMBOS	<input type="checkbox"/> VACA	<input type="checkbox"/>
CHAMPAGNE	<input checked="" type="checkbox"/> JÓIAS	<input type="checkbox"/> RAIO	<input type="checkbox"/> VIAGEM	<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/> OUTROS	<input type="checkbox"/> <b>TAPETE DE OURO</b>	

# BORRACHEIRO

ACABAR COM A  
MALANDRAGEM



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA  
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017  
José Carlos | Borracheiro

# GARCIA

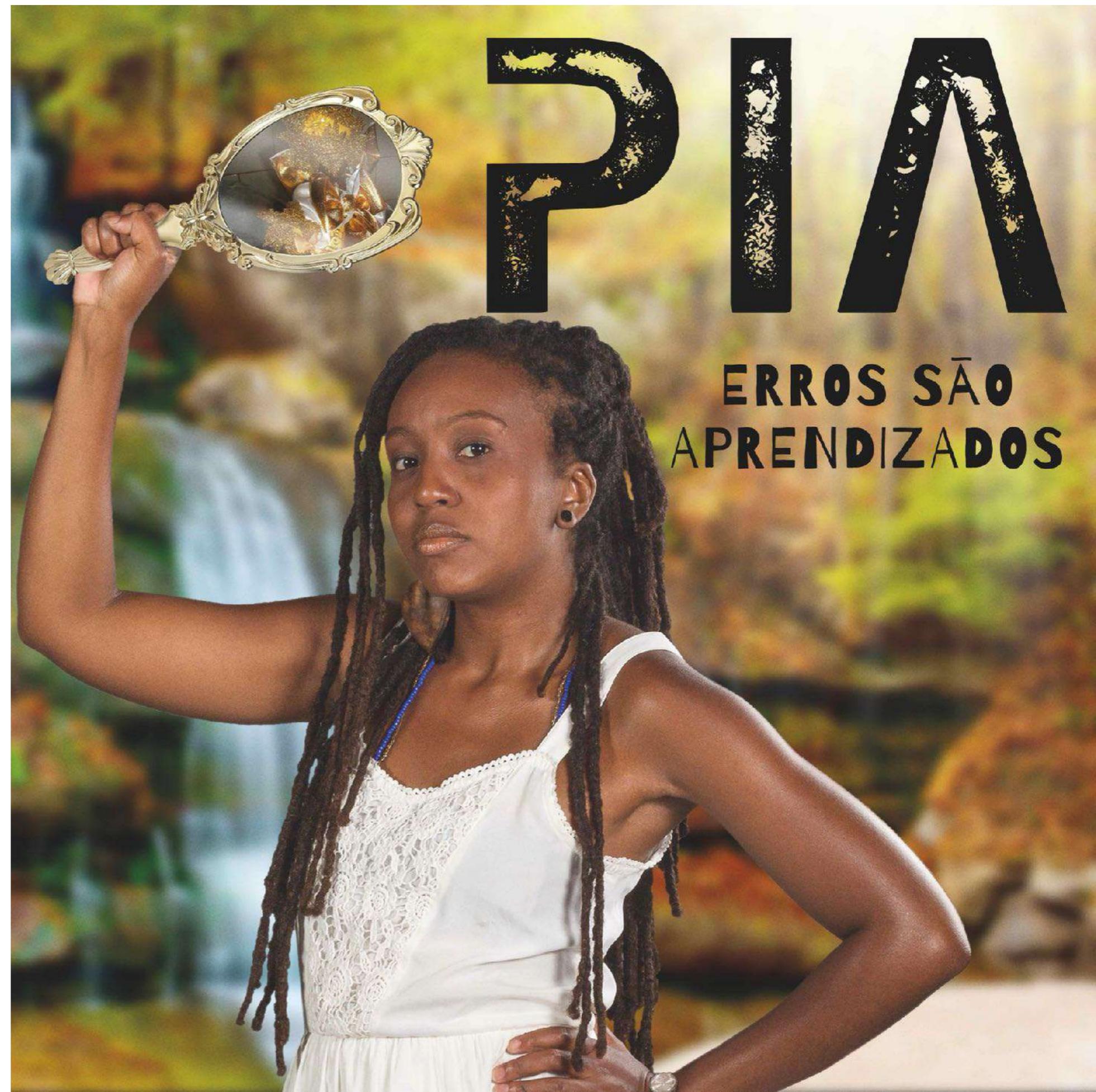
Um dia feliz



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA  
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017  
Pedro Garcia



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA  
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017  
Genivaldo Reis | Salomão



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA  
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017  
Pia | Priscila

Meu passado me condena **Meu Futuro é um Sucesso**

**mari@josé**





Beatriz Milhazes

# Beatriz Milhazes

Rio de Janeiro, 1960

A decisive figure in Brazilian contemporary art, Beatriz Milhazes, for over three decades, has carried out an oeuvre in painting that also unfolds into correlated supports – collages, engravings, sculptures, and tapestries. The artist's pictorial thinking occupies space in colors and movement, giving form to a decorative language. Her planes synthesize typical elements of Brazilian popular culture – from the exuberance of Carnaval to the wealth of tropical flora. In works foregrounding rigorous details and a profusion of patterns and figures – circles, arabesques, mandalas – a sort of "amplified" painting experience emerges, brushing against unknown sensorial fields going beyond the plane.

**Branco Bis** (2014) is a collage in which the artist juxtaposed floral patterns with Bis wrappers, highly popular chocolates in Brazil. The shade of white used in the collage is the exact shade of a Bis' white chocolate coating, and the wrappers the artist has collected appear between the graphic motifs as a typical texture from Brazilian popular culture.

[LEARN MORE](#)

Figura decisiva da arte brasileira contemporânea, Beatriz Milhazes desenvolve, há mais de três décadas, uma produção no campo da pintura que se desdobra em suportes correlatos – colagens, gravuras, esculturas e tapeçarias. O pensamento pictórico da artista ocupa o espaço em cores e movimento, dando forma a uma linguagem decorativa. Seus planos sintetizam elementos típicos da cultura popular brasileira – da exuberância do carnaval à riqueza da flora tropical. Em obras que evidenciam o rigor dos detalhes e a profusão de padrões e figuras – círculos, arabescos, mandalas – uma espécie de experiência “ampliada” da pintura emerge, esbarrando em insuspeitados campos sensoriais que extrapolam o plano.

**Branco Bis** (2014) é uma colagem em que a artista justapõe padrões florais com embalagens de Bis, chocolate muito popular no Brasil. O tom de branco usado na colagem é o tom exato da cobertura de chocolate branco do Bis, e as embalagens que a artista coletou aparecem entre os motivos gráficos como uma textura típica da cultura popular brasileira.

[SAIBA MAIS](#)

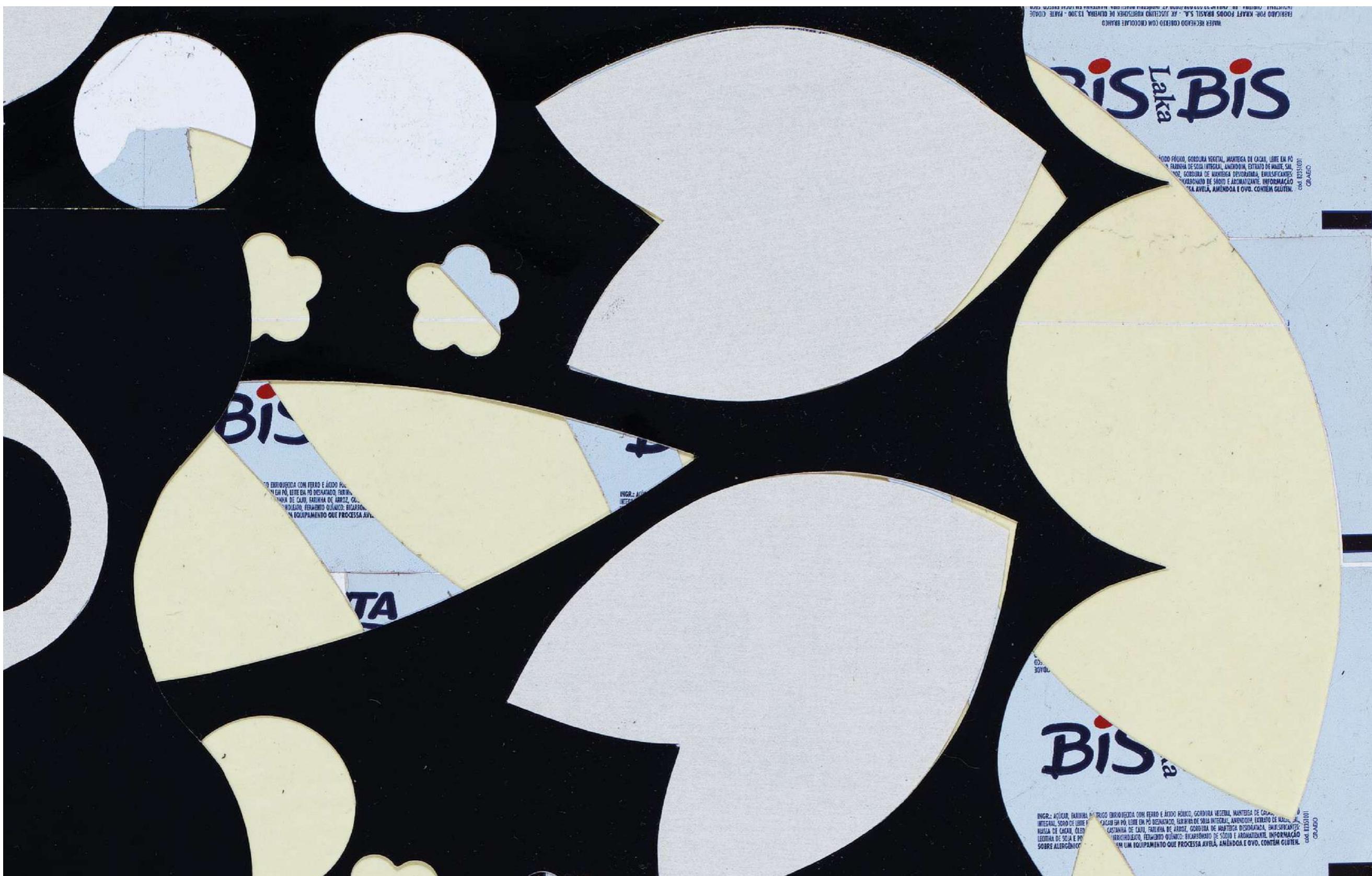


**BEATRIZ MILHAZES**

**Branco Bis, 2014**

Collage on paper [Colagem sobre papel]

70 x 50 cm [27 x 19 in]



BEATRIZ MILHAZES

Branco Bis, 2014

Detail [Detalhe]



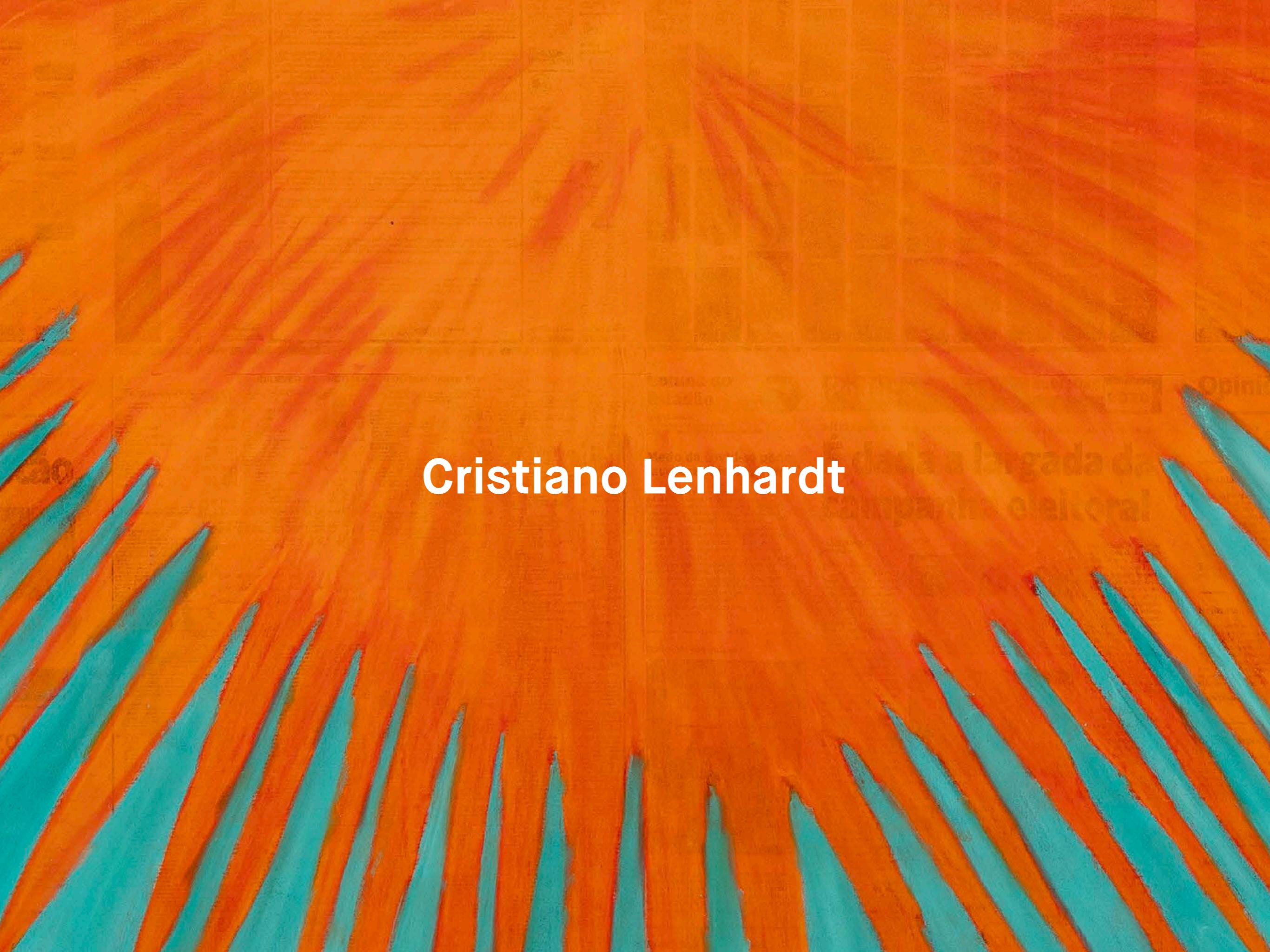
**BEATRIZ MILHAZES**

**Branco Bis, 2014**

Detail [Detalhe]



BEATRIZ MILHAZES  
Branco Bis, 2014

The background of the image is a textured, warm-toned surface with diagonal stripes of orange and red. Overlaid on this are several sharp, teal-colored spikes that radiate outwards from the center, creating a dynamic and energetic feel.

Cristiano Lenhardt

# Cristiano Lenhardt

Itaara, 1975

In installations, sculptures, drawings and paintings, Cristiano Lenhardt employs wood, paper, raw linen and natural pigments. Apart from these organic materials, the artist uses industrial elements, such as aluminum, copper and concrete. The material properties of these objects, their appearance in the light or their plastic and symbolic possibilities, are explored by Lenhardt in compositions that emulate geometric abstraction as much as popular decorative elements. In his series of paper foldings, for example, Lenhardt employs the fold as a drawing method, in which pressing and combining edges and layers play with the contrast between raw and organic materials and other industrial or synthetic ones.

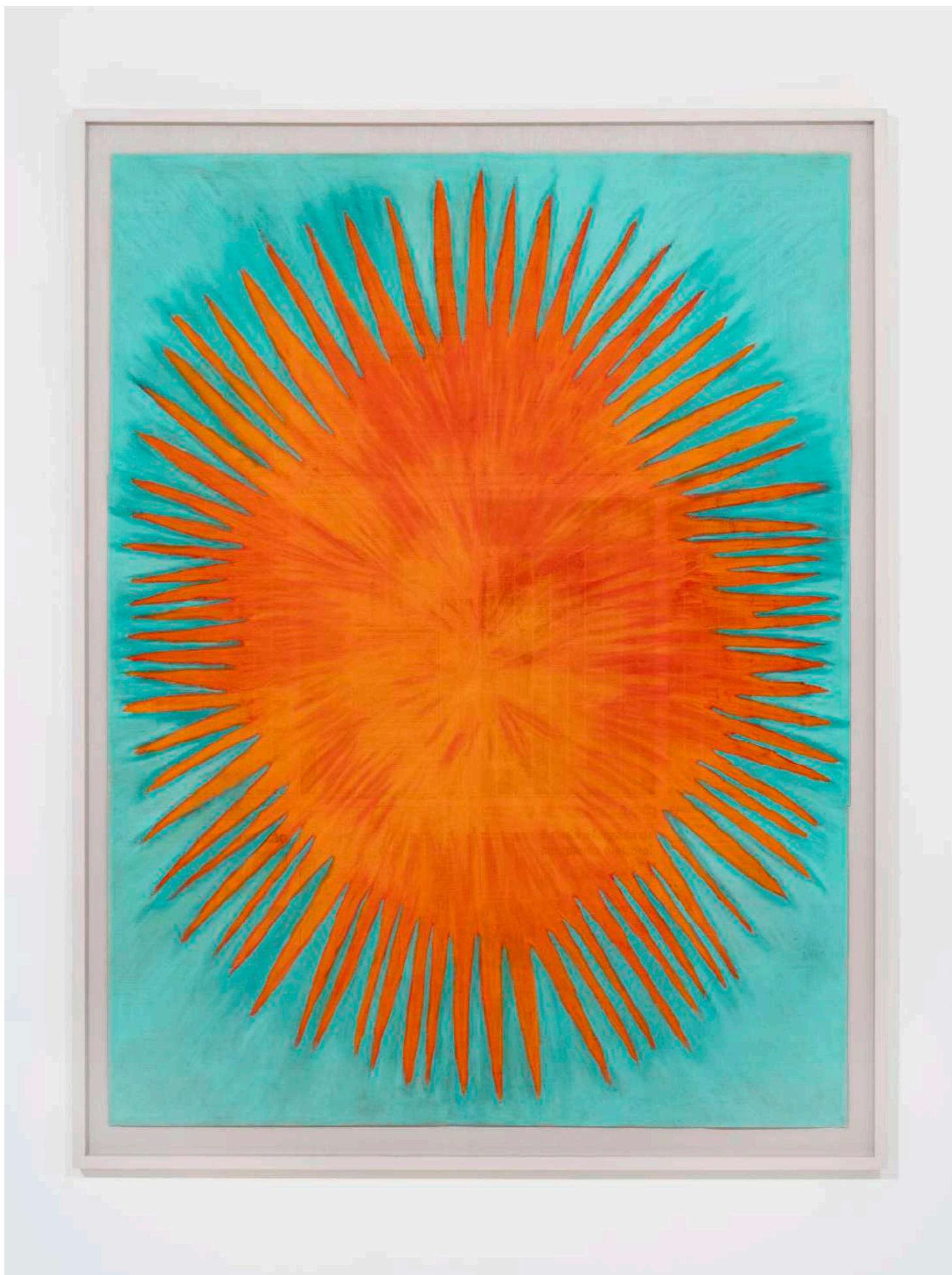
In these new drawings, the artist uses dry pastels on newspaper in a series whose pictorial motifs remit to vegetable forms, popular graphics and light patterns, composed with attention to symmetry and mirroring. The center of the surfaces is circumscribed by circles or ovals, suggesting portals or passages. The choice of the works' support creates a tension between the enigmatic dimension of the drawings and the prosaic, disposable character of newspapers.

[LEARN MORE](#)

Em instalações, esculturas, gravuras, desenhos e pinturas, Cristiano Lenhardt emprega madeira, papel, linho cru e pigmentos naturais. Além desses materiais orgânicos, o artista também se vale de elementos industriais, como alumínio, cobre e concreto. As propriedades materiais desses objetos, sua aparência à luz ou suas possibilidades plásticas e simbólicas, são exploradas por Lenhardt, em composições que emulam tanto uma abstração geométrica quanto elementos decorativos populares. Em sua série de dobraduras, por exemplo, Cristiano emprega a dobra como método de desenho, em que a prensagem e a combinação de encaixes jogam com o contraste entre materiais mais orgânicos e crus, e outros industriais e sintéticos.

Nestes novos desenhos apresentados, o artista emprega pastel seco sobre jornal para uma série cujos motivos pictóricos remetem a formas vegetais, grafismos populares e padrões de luz, compostos com atenção à simetria e ao espelhamento. O centro das superfícies é circundado por círculos ou ovais, sugerindo portais ou passagens. A escolha do suporte cria uma tensão entre a dimensão enigmática dos desenhos e o caráter prosaico e descartável do jornal.

[SAIBA MAIS](#)

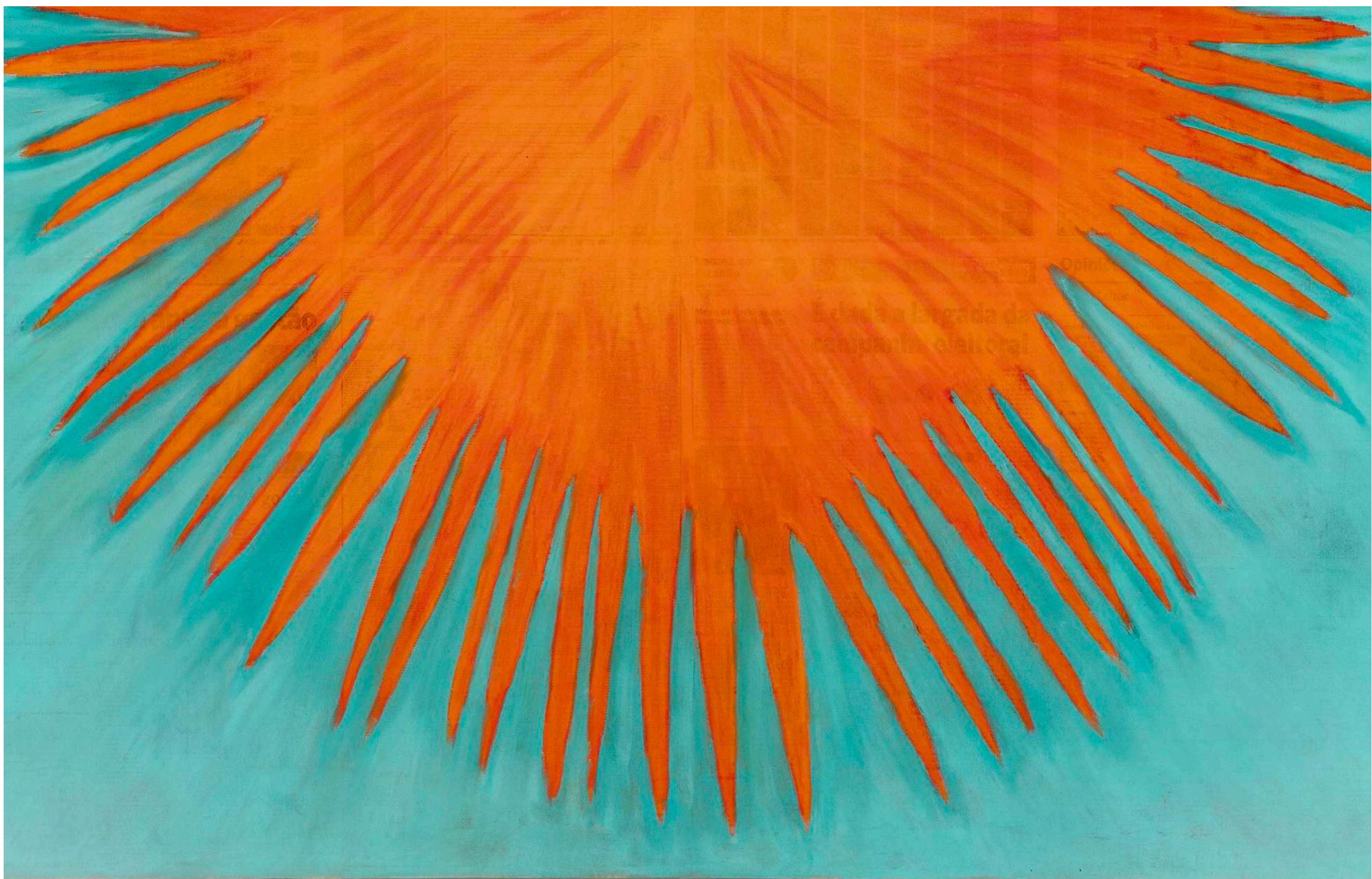


**CRISTIANO LENHARDT**

**Sol pontal, 2022**

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



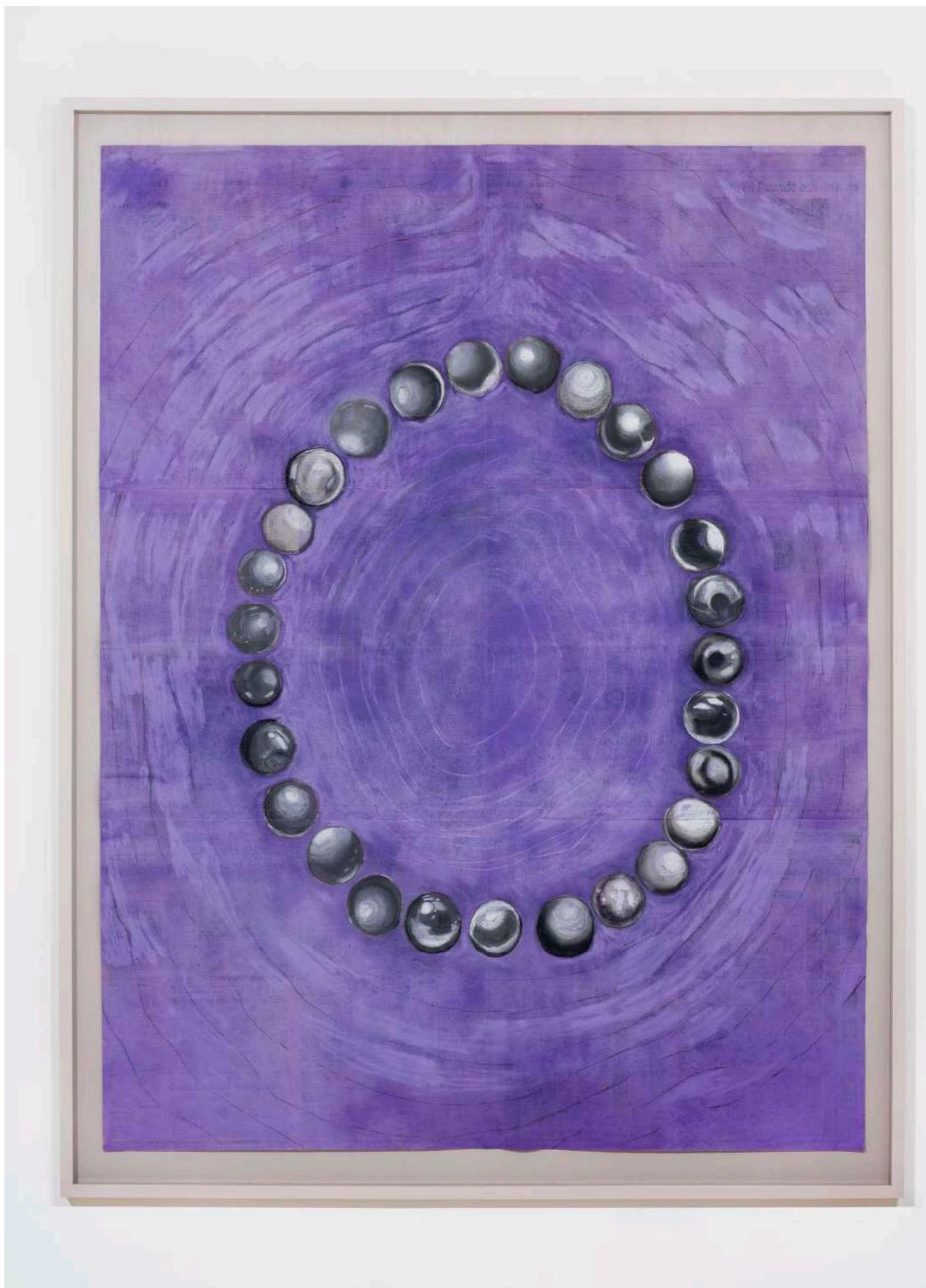
**CRISTIANO LENHARDT**

**Sol pontal, 2022**

Detail [Detalhe]



CRISTIANO LENHARDT  
Sol pontal, 2022



**CRISTIANO LENHARDT**

**Anjo Broto, 2022**

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



**CRISTIANO LENHARDT**

**Anjo Broto, 2022**

Detail [Detalhe]

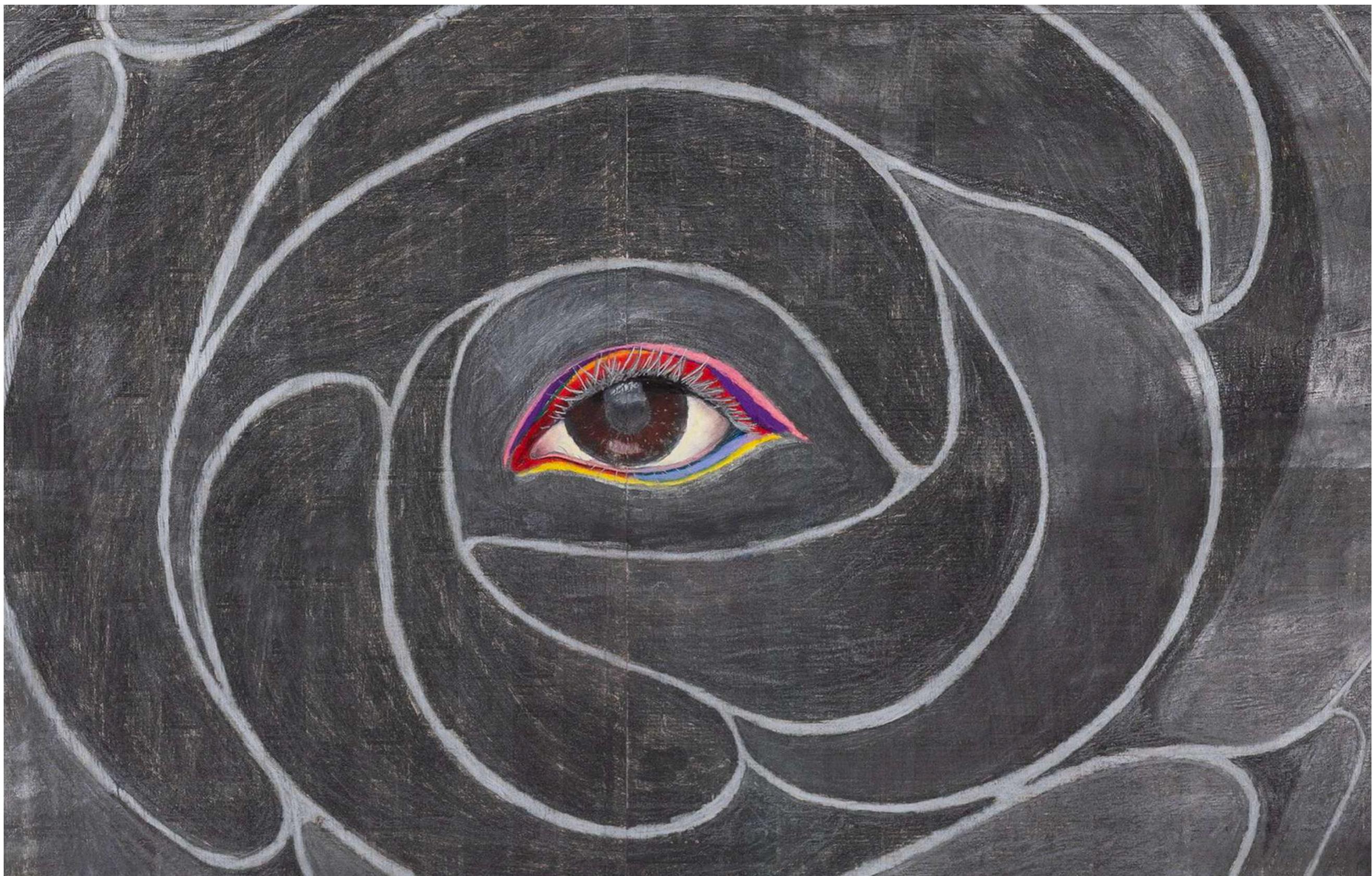


**CRISTIANO LENHARDT**

**Dupla iridescência, 2022**

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



**CRISTIANO LENHARDT**  
**Dupla iridescência, 2022**  
Detail [Detalhe]



**CRISTIANO LENHARDT**

**Gata Flor, 2022**

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



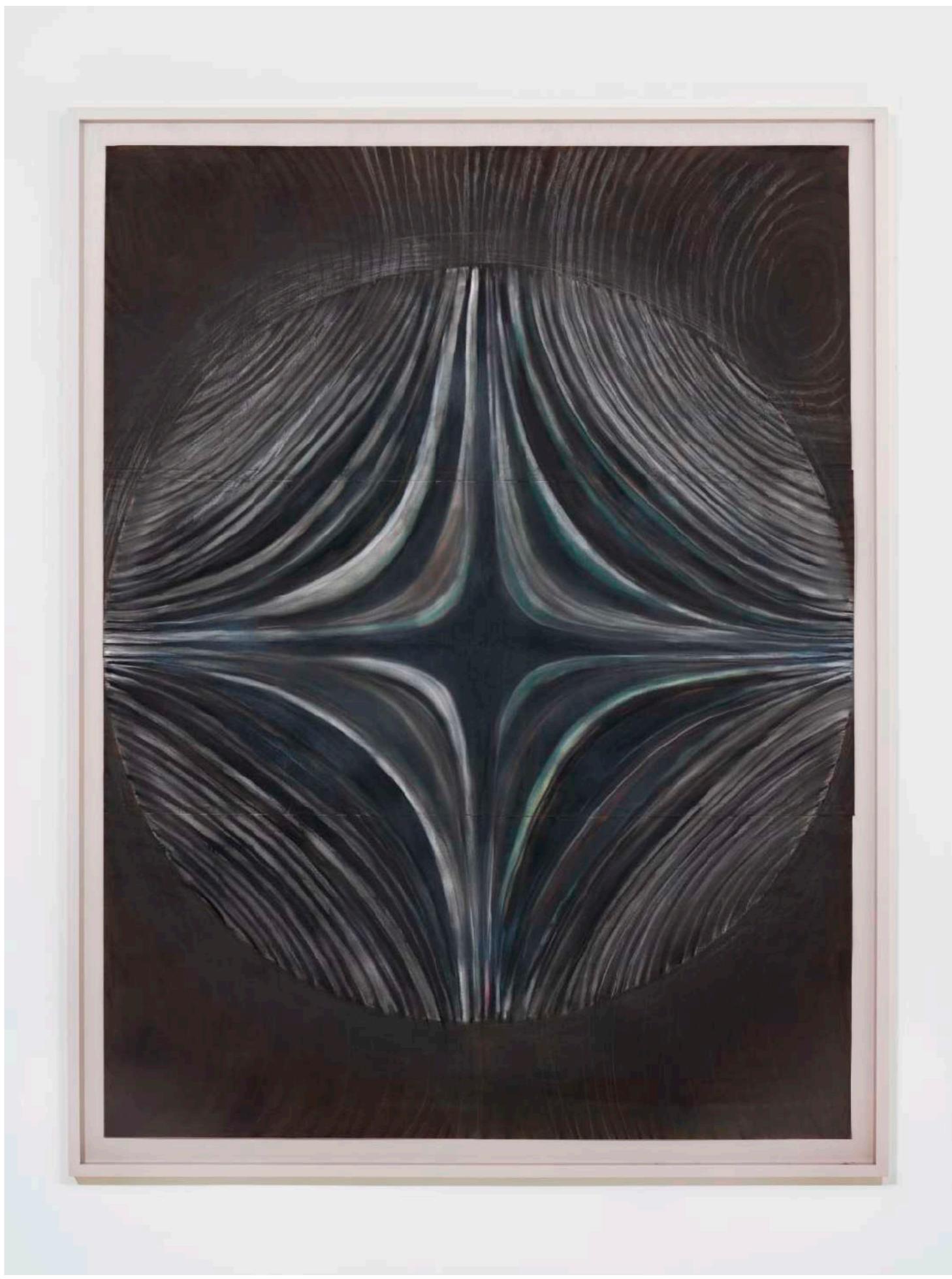
CRISTIANO LENHARDT

**Gata Flor, 2022**

Detail [Detalhe]



CRISTIANO LENHARDT  
Gata Flor, 2022

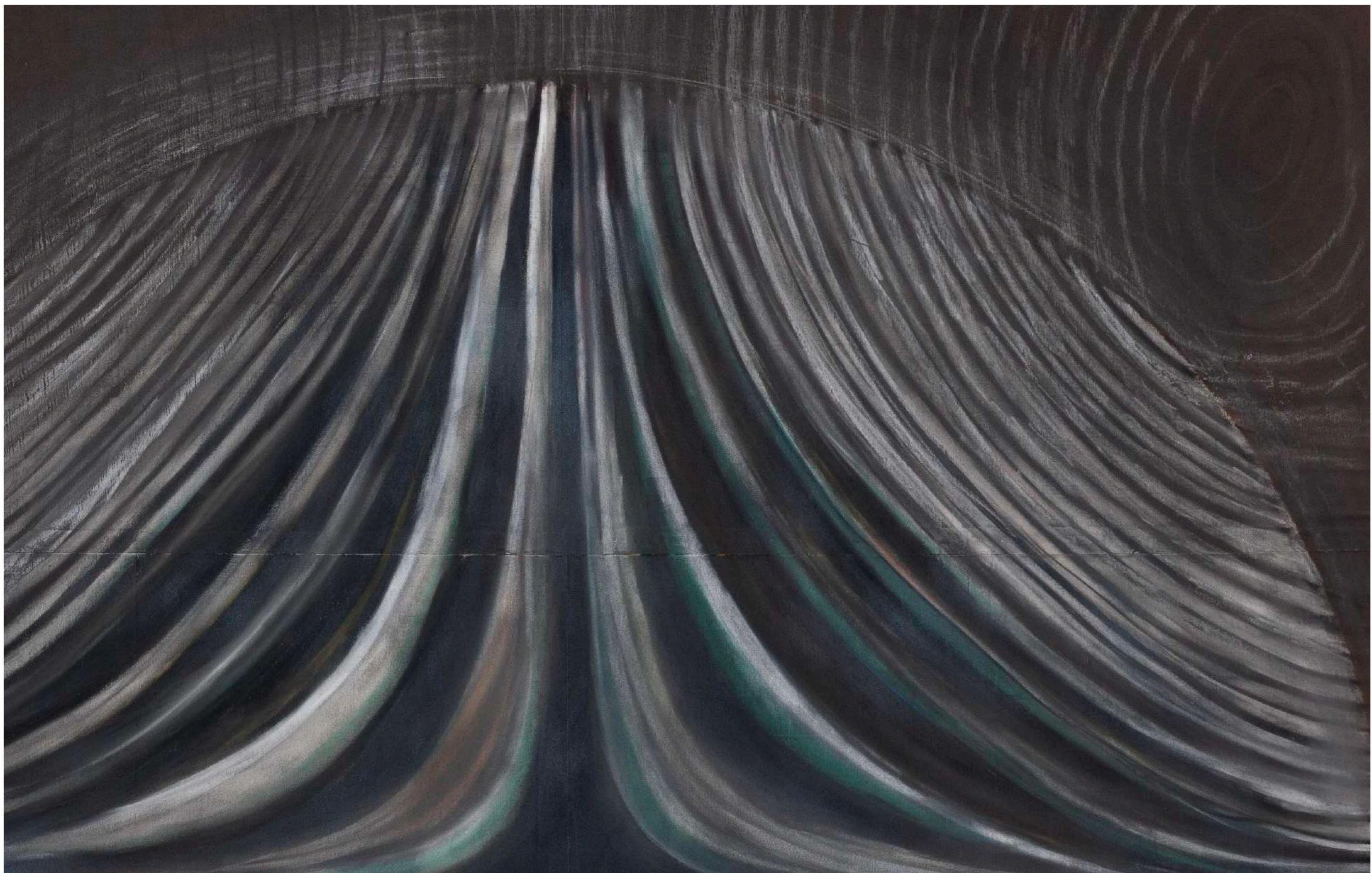


**CRISTIANO LENHARDT**

**Fosco Luminoso, 2022**

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

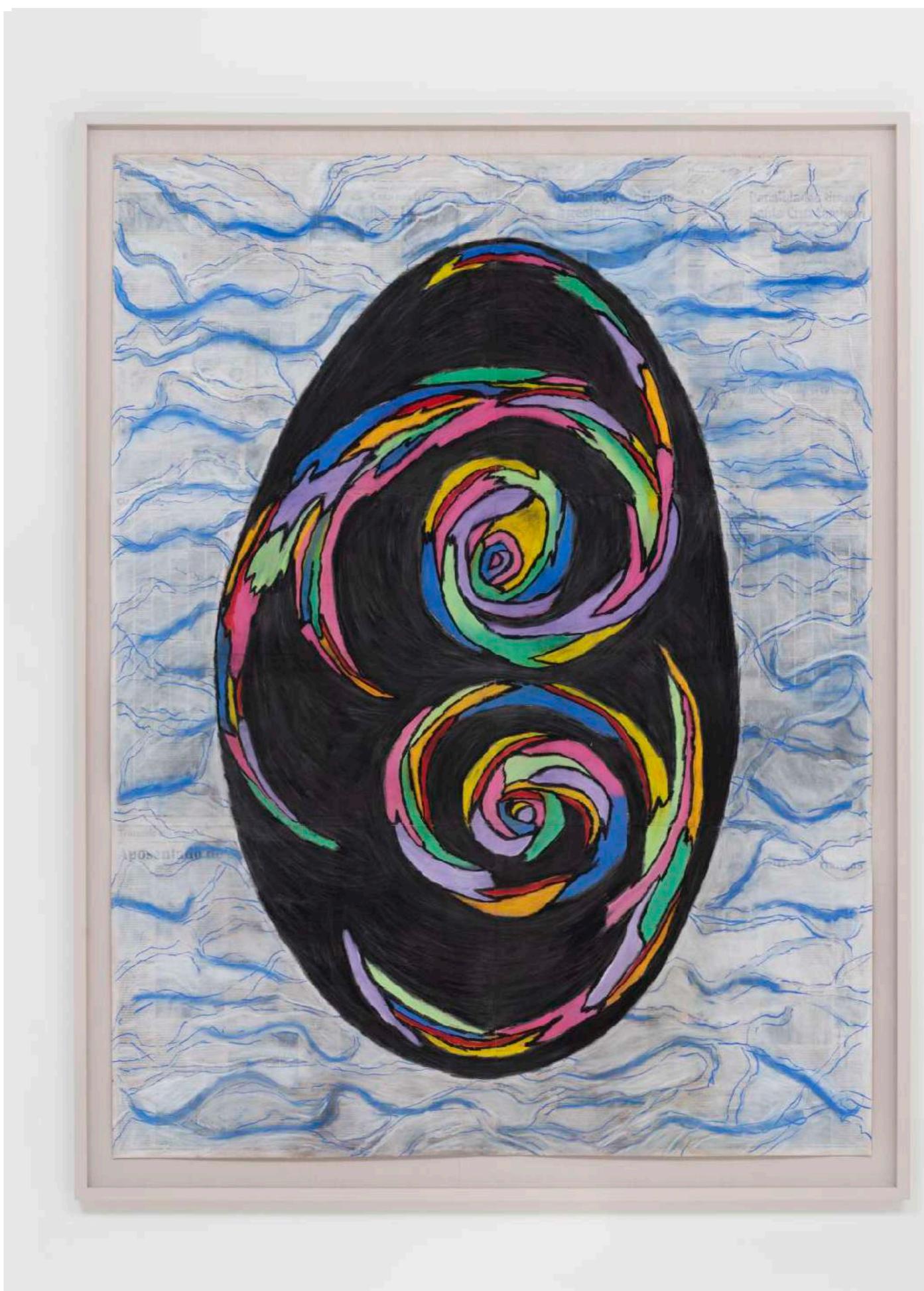
160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



**CRISTIANO LENHARDT**

**Fosco Luminoso, 2022**

Detail [Detalhe]



**CRISTIANO LENHARDT**

**Livramento Losango, 2022**

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



**CRISTIANO LENHARDT**  
**Livramento Losango, 2022**  
Detail [Detalhe]



CRISTIANO LENHARDT  
Livramento Losango, 2022

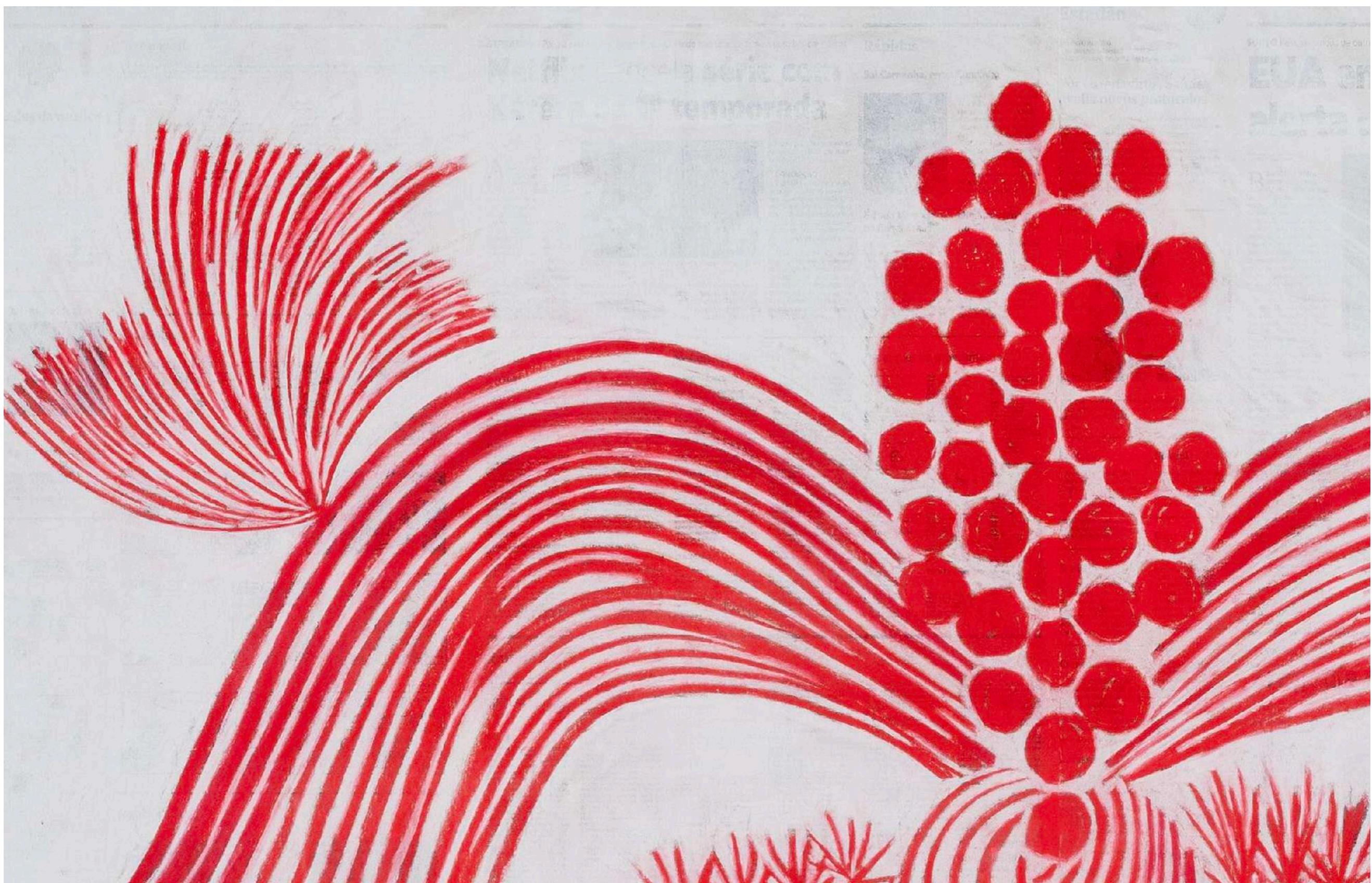


**CRISTIANO LENHARDT**

**Elipse e ondulatória, 2022**

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



**CRISTIANO LENHARDT**  
**Elipse e ondulatória, 2022**  
Detail [Detalhe]

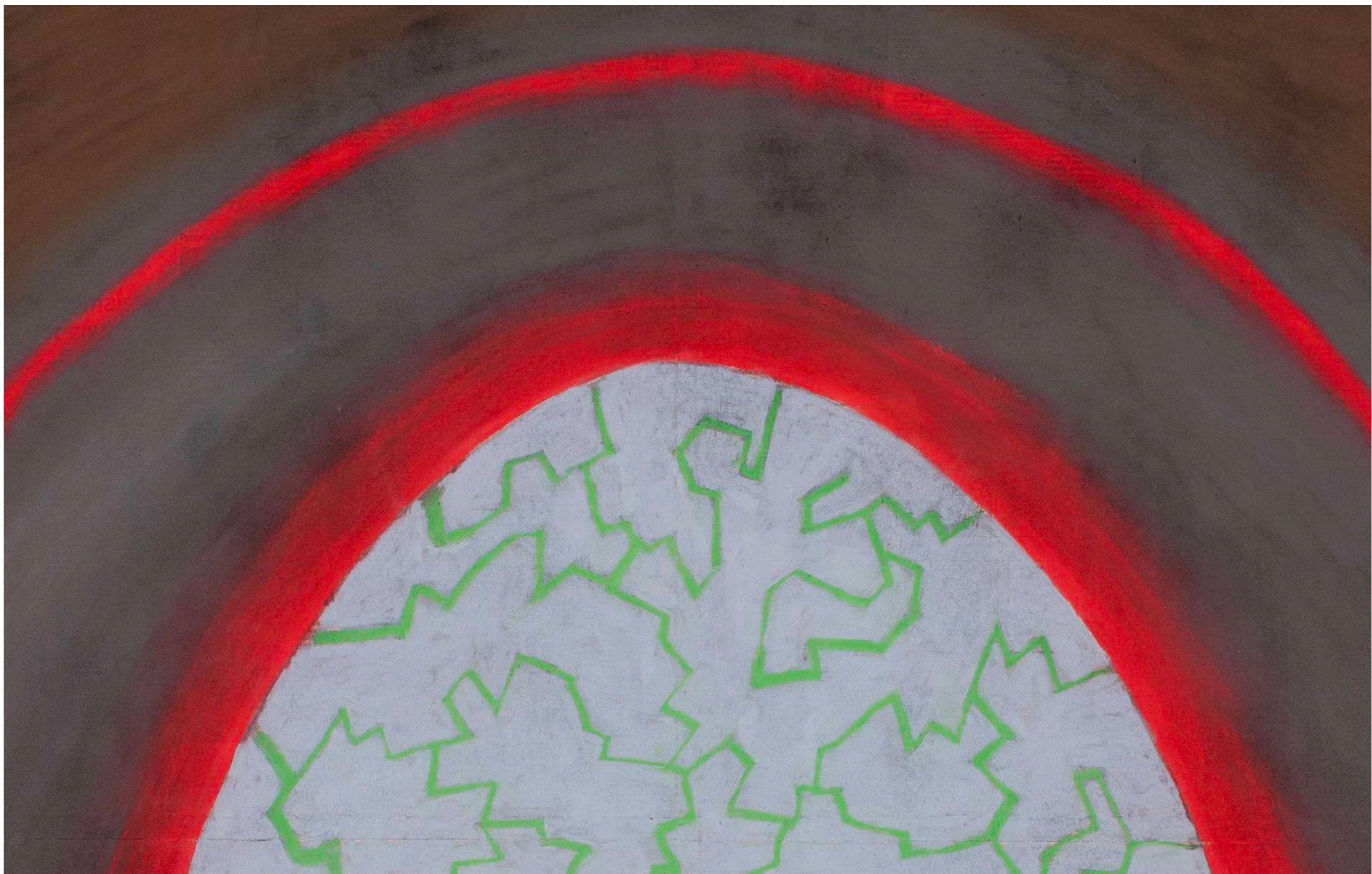


**CRISTIANO LENHARDT**

**O perfeito, 2022**

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



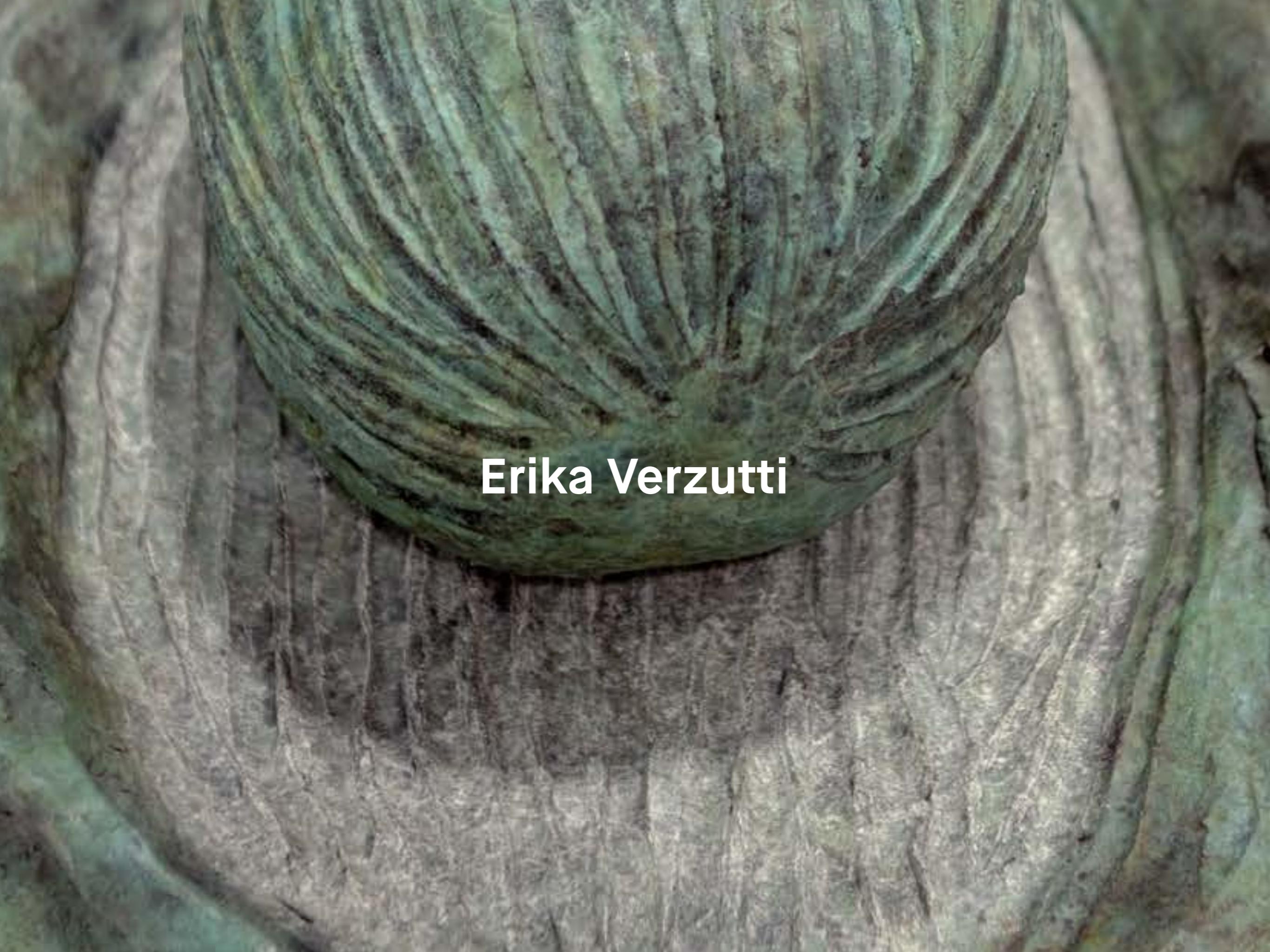
**CRISTIANO LENHARDT**

**O perfeito, 2022**

Detail [Detalhe]



CRISTIANO LENHARDT  
O perfeito, 2022



Erika Verzutti

# Erika Verzutti

São Paulo, 1971

Erika Verzutti sculpts in papier machê, bronze, plaster, concrete and wax. The forms she composes from these materials combine eggs, animals, fruits and vegetables. The surfaces of her sculptures are wrinkled, scratched, dug out and cut up, imposing the artist's notations on the recognizable forms she reassembles. Verzutti's oeuvre does not rest on a binary opposition between form and matter, where the former is an active process exerted upon the latter, an inert material. Her practice uncovers an exchange between material properties and symbolic potential, a source of the ambiguity that many critics find in her forms – remitting as much to pre-Colombian statuary as to Brancusi's totems. The network of allusion created by the artist's sculptures creates a resonance between the constructed figures and the cultural references evoked by their shapes and silhouettes.

**Tarsila With River (2022)** comprehends key elements for Verzutti both in its form and conceptualization. The artist produced the composition in clay, vertically pulling up a narrow, arching form that she then cast so that it appears to both cradle and overlook a watermelon in line with her practice of casting fruits and vegetables, using the shapes as ambiguous presences. The odd, snake-like form of Tarsila with River has been a recurring motif in the artist's work since 2003, and she has described it as a swan, a dinosaur, a phallus or a vegetable. In the case of this work and its title, Verzutti draws a direct parallel between this shape and the work of Brazilian modernist painter Tarsila do Amaral.

[LEARN MORE](#)

Erika Verzutti esculpe em papel machê, bronze, gesso, concreto e cera. As formas que compõe a partir desses materiais conjugam ovos, animais, frutas e verduras. As superfícies de suas esculturas são frequentemente rugosas, riscadas, escavadas e recortadas, impondo notações da artista às formas reconhecíveis que ela assim recompõe. A obra de Verzutti não repousa sobre uma oposição binária entre forma e matéria, onde a primeira é uma atividade ativa exercida sobre a segunda, um material inerte. Sua prática encontra um intercâmbio entre propriedades materiais e carga simbólica, fonte da ambiguidade que muitos críticos encontram em suas formas – que remetem à estatuária pré-colombiana tanto quanto aos totens de Brancusi. A rede de alusão criada pelas esculturas de Verzutti cria um campo de ressonâncias entre as figuras construídas e as referências culturais que seus contornos e silhuetas evocam.

**Tarsila with river (2022)** envolve alguns elementos chave para Verzutti, tanto em sua forma quanto em sua conceitualização. A artista produziu a composição em argila, erguendo verticalmente uma forma arqueada que ela então fundiu em bronze, de modo que parece tanto embalar quanto vigiar uma forma de melancia. Em consonância com suas frutas e vegetais fundidos, a artista usa esses contornos como presenças ambíguas. A figura parecida com uma cobra de *Tarsila with river* é um motivo recorrente na obra de Verzutti desde 2003, e já foi descrita por ela como um cisne, um dinossauro, um falo ou um vegetal. No caso deste trabalho e de seu título, Verzutti cria um paralelo direto entre essa forma e o trabalho da pintora modernista brasileira Tarsila do Amaral.

[SAIBA MAIS](#)



**ERIKA VERZUTTI**  
**Tarsila and River, 2022**  
Bronze  
80 x 130 x 60 cm [31.4 x 51.1 x 23.6 in]  
Edition of [Edição de] 3 + 2 AP | 1/3



**ERIKA VERZUTTI**  
**Tarsila and River, 2022**  
Detail [Detalhe]



ERIKA VERZUTTI  
Tarsila and River, 2022

The background is a solid black. Overlaid on it are several thin, curved lines. One set of lines, colored pink, forms a large, roughly triangular shape that tapers to the left. Another set of lines, colored brown, intersects the pink lines, creating a more complex geometric pattern. The lines are thin and have a slightly irregular, organic feel.

Rodrigo Cass

# Rodrigo Cass

São Paulo, 1983

Rodrigo Cass's oeuvre establishes a dialog with Brazilian art's constructive tradition through a formal vocabulary that alludes to the concrete and neonconcrete experiments of the 1960s and 1970s. The artist's interest in intersections and fractures of the pictorial plane is noticeable, allowing his surfaces to acquire volume in space. His most used materials are concrete, fiberglass, and linen, colored with tempera. Cass also creates video performances in which he carries out repetitive tasks, drawing attention to cumulative transformations and symbolic allusion.

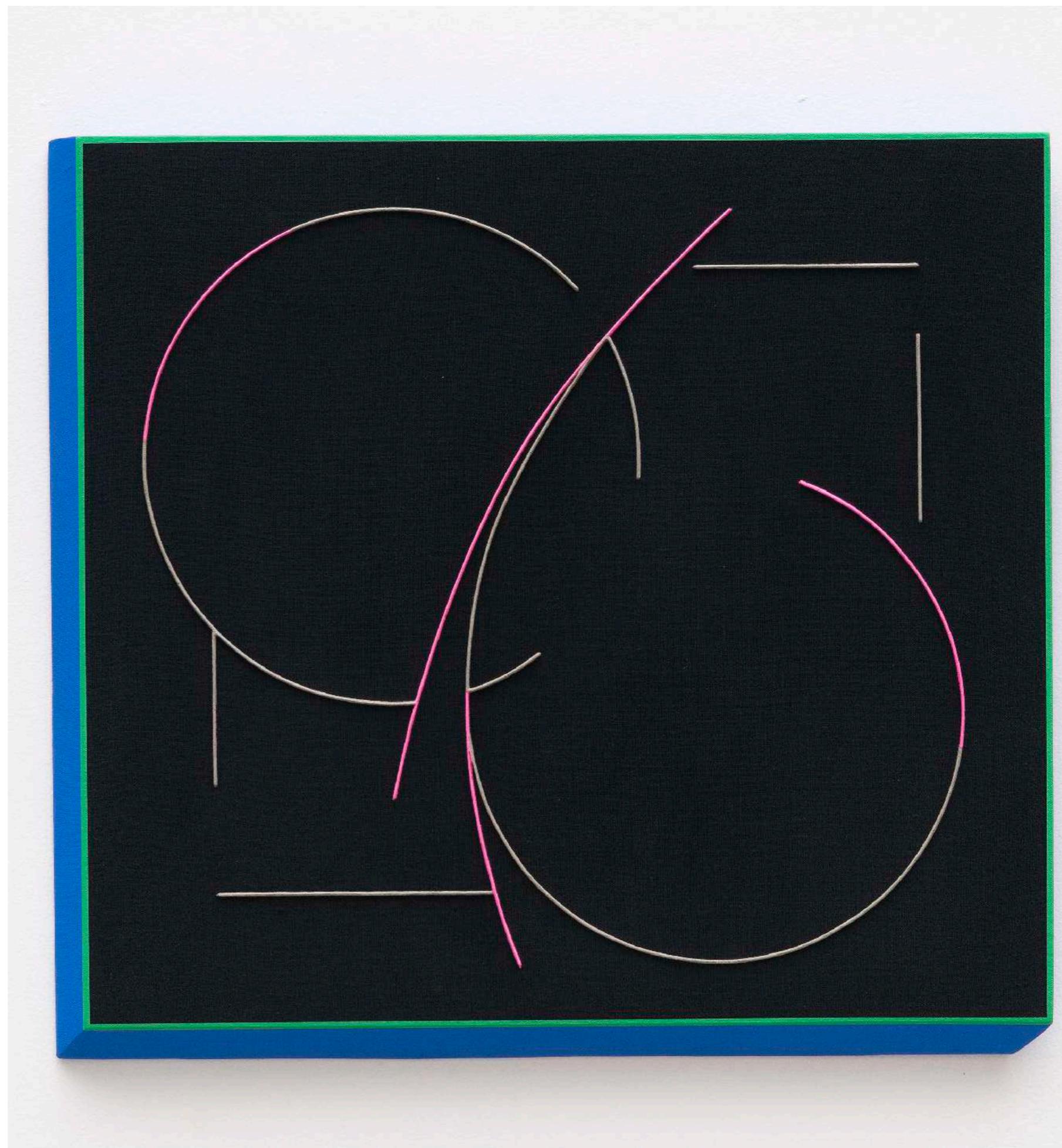
Cass's works here can be divided into wall sculptures and photographic prints. The former are recent pieces, delicate arrangements of concrete lines and curves on pigmented linen that cohere into abstract compositions, structured on repetition and interruption of the surface's continuity. One of the photographic prints included here also receives interventions in the same finely crafted concrete lines, altering our impression of pictorial depth and space.

[LEARN MORE](#)

A obra de Rodrigo Cass estabelece um diálogo com a tradição construtiva da arte Brasileira por meio de um vocabulário formal que alude aos experimentos concretos e neoconcretos dos anos 1960 e 1970. O interesse do artista por intersecções e fraturas do plano pictórico é perceptível, fazendo com que suas superfícies adquiram dimensões volumétricas no espaço. Concreto, telas de fibra de vidro e linho, coloridas com têmpera, são alguns de seus materiais mais utilizados. O artista também faz vídeo performances em que executa tarefas repetitivas, chamando atenção a transformações cumulativas e alusões simbólicas.

Os trabalhos de Cass aqui se dividem em dois grupos: esculturas de parede e impressões fotográficas. Essas primeiras são peças novas, arranjos delicados de linhas e curvas de concreto sobre linho pigmentado que formam composições abstratas, estruturadas sobre a repetição e a interrupção da continuidade da superfície. Uma das impressões fotográficas inclusas aqui também recebe intervenções feitas com as mesmas linhas de concreto, alterando nossa impressão da profundidade e do espaço pictóricos.

[SAIBA MAIS](#)



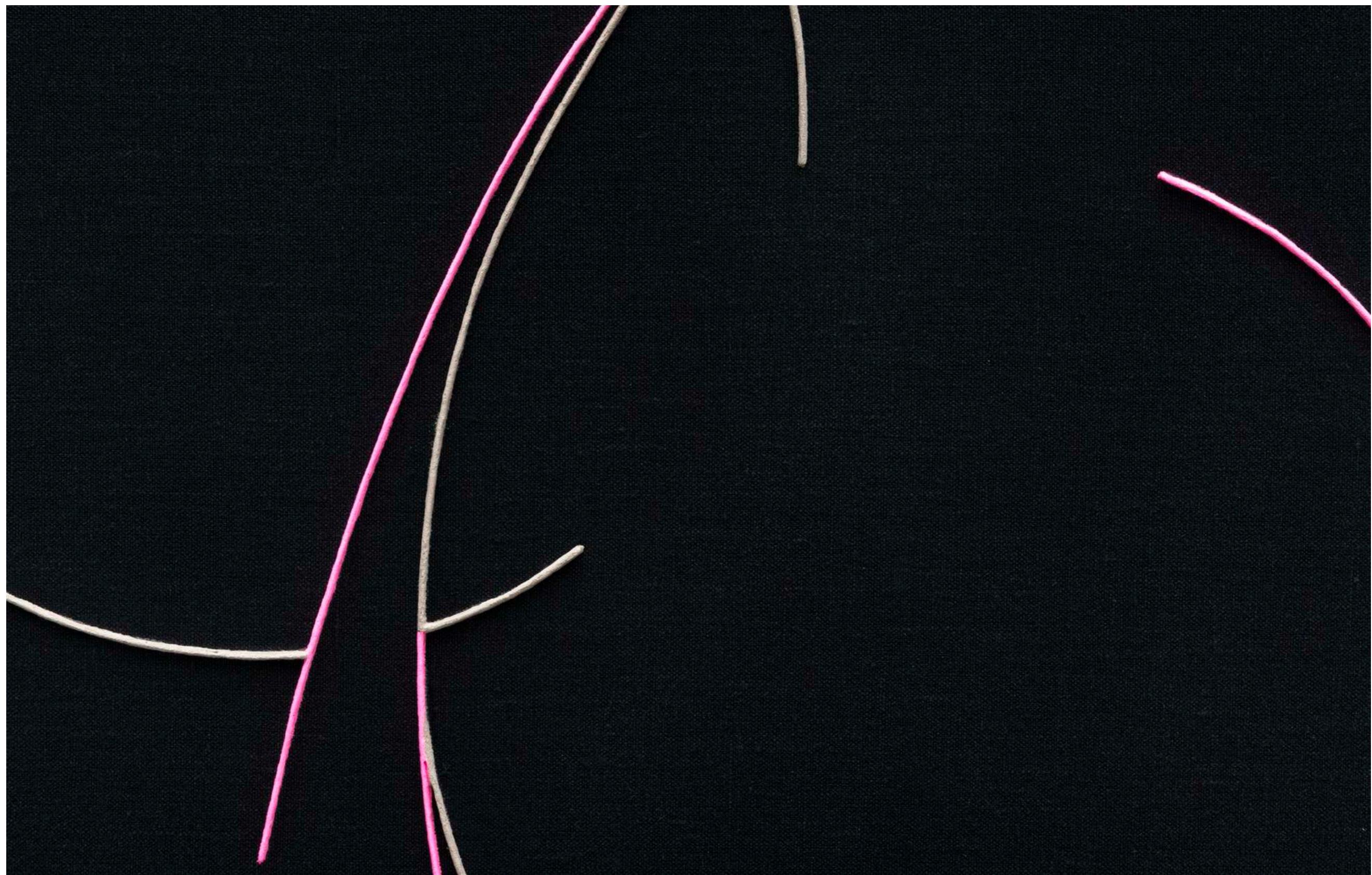
**RODRIGO CASS**

**Loving actions [black], 2022**

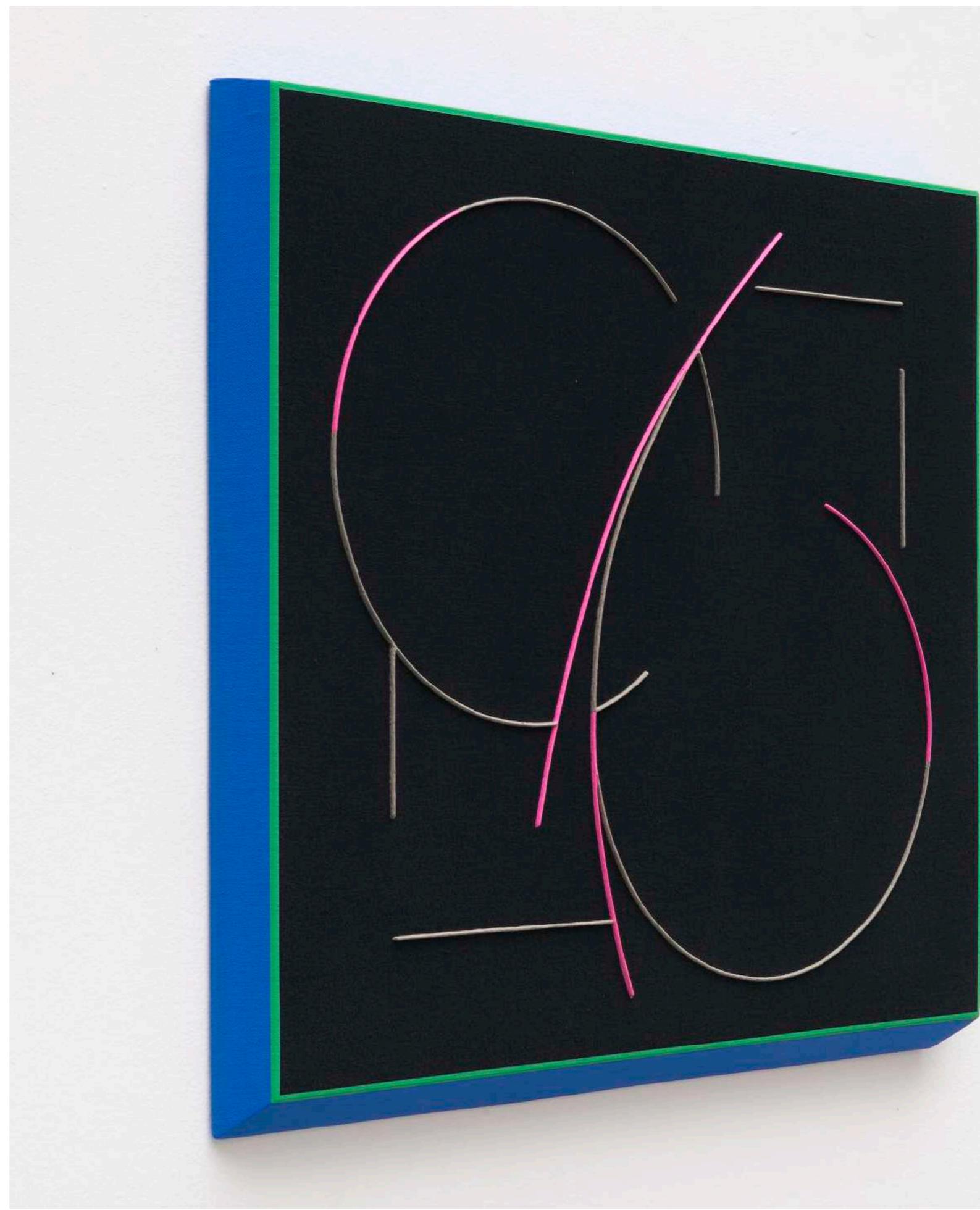
Concrete, concrete with pigment and  
tempera on linen

[Concreto, concreto com pigmento e  
têmpera sobre linho]

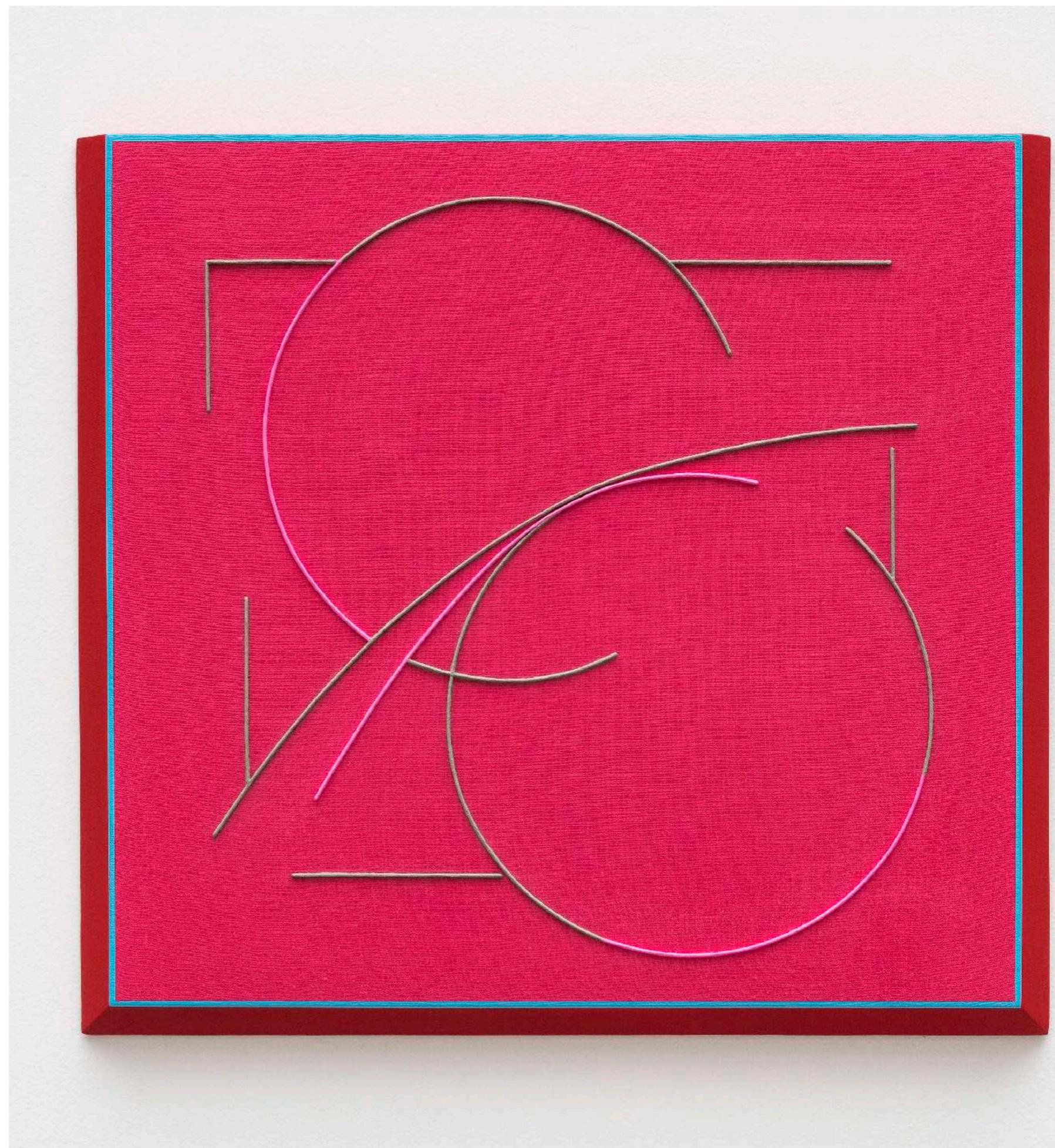
49 x 53 x 3 cm [19.3 x 20.8 x 1.1 in]



**RODRIGO CASS**  
**Loving actions [black], 2022**  
Detail [Detalhe]



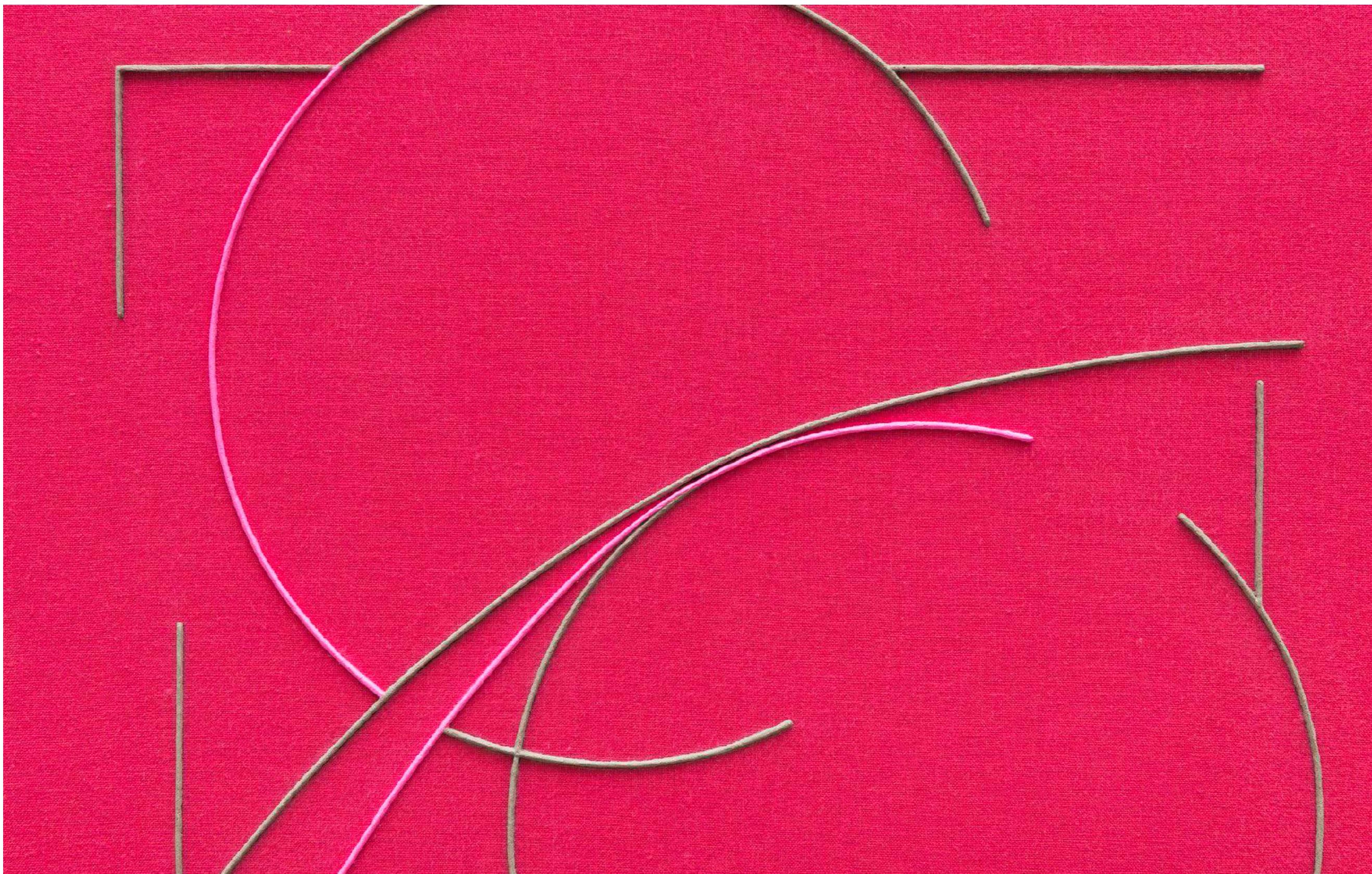
RODRIGO CASS  
Loving actions [black], 2022



RODRIGO CASS

**Loving actions [pink], 2022**

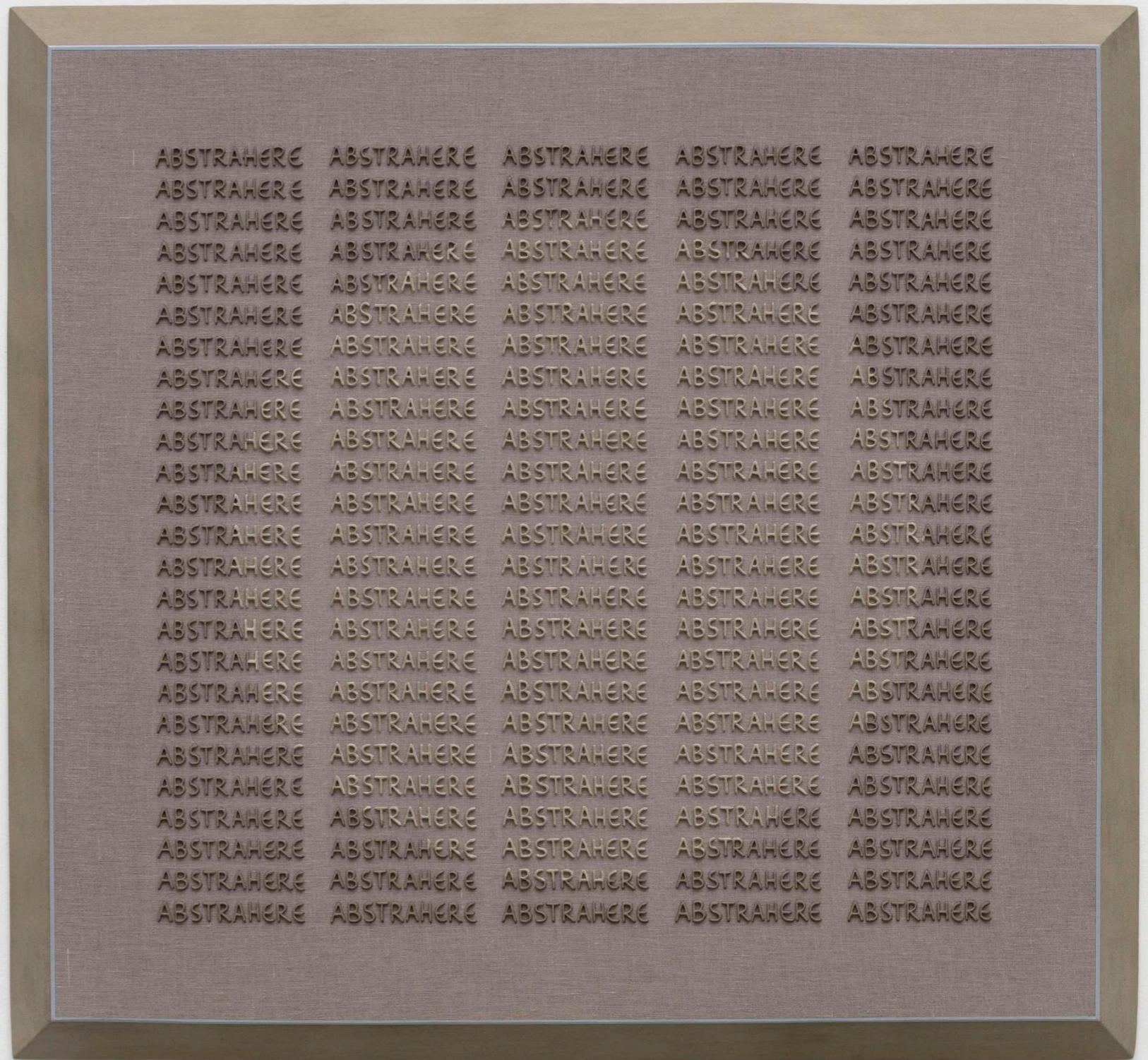
Concrete, concrete with pigment and  
tempera on linen [Concreto,  
concreto com pigmento e têmpera  
sobre linho] 49 x 53 x 3 cm [19.3 x  
20.8 x 1.1 in]



RODRIGO CASS  
Loving actions [pink], 2022  
Detail [Detalhe]



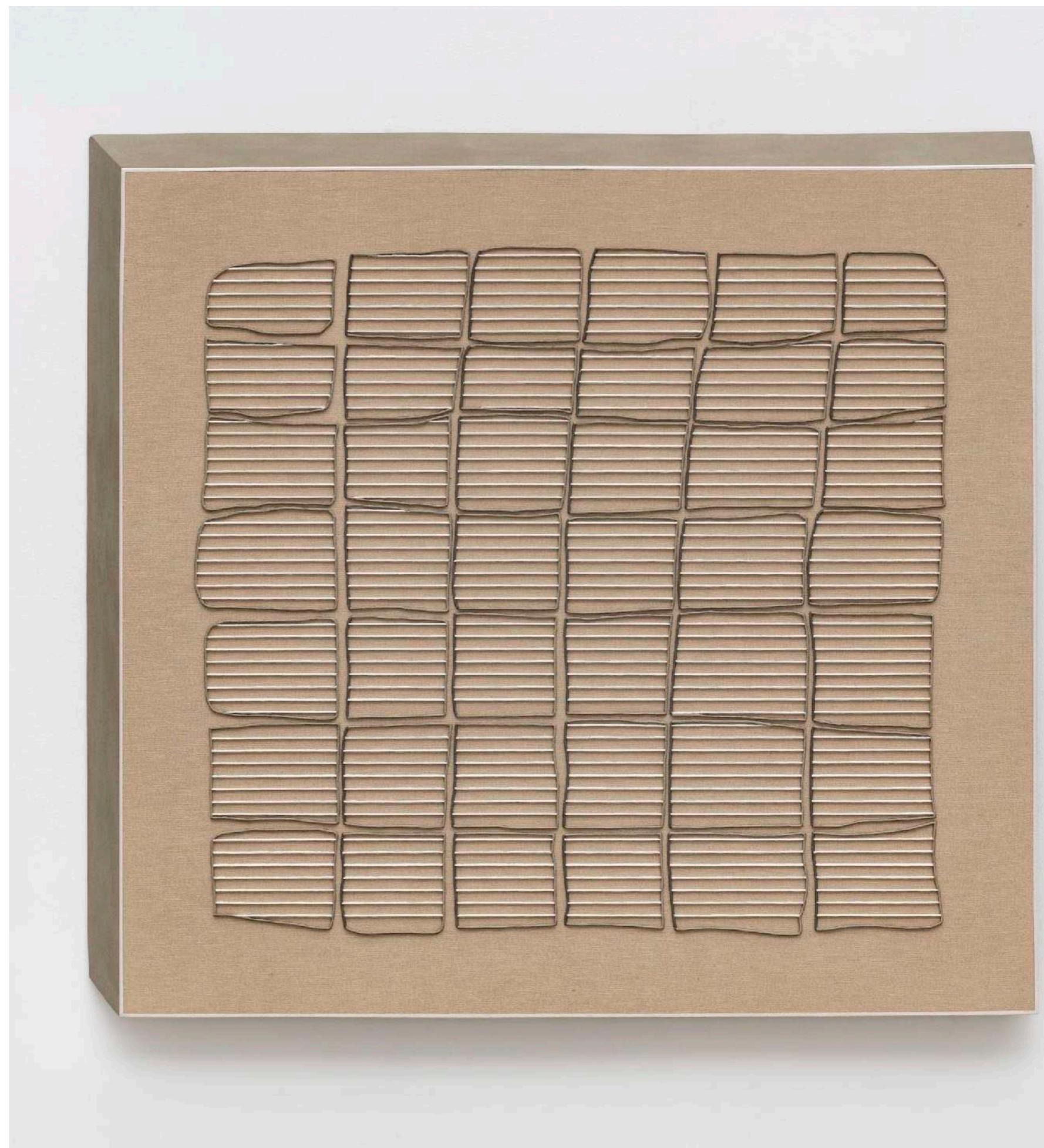
RODRIGO CASS  
Loving actions [pink], 2022



**RODRIGO CASS**  
**Bodily abstrahere, 2022**  
Concrete on linen [Concreto sobre linho]  
85 x 91 cm [33.4 x 35.8 in]







**RODRIGO CASS**

**The breathing touches the world, 2022**

Concrete and white concrete on linen

[Concreto e concreto branco sobre linho]

85 x 91 cm [33.4 x 35.8 in]



RODRIGO CASS  
The breathing touches the world, 2022



**RODRIGO CASS**  
The breathing touches the world, 2022

**RODRIGO CASS**

**The presence and the figure (healing), 2022**

Concrete on photographic print

[Concreto sobre impressão fotográfica]

70 x 62 cm [27 x 24 in]

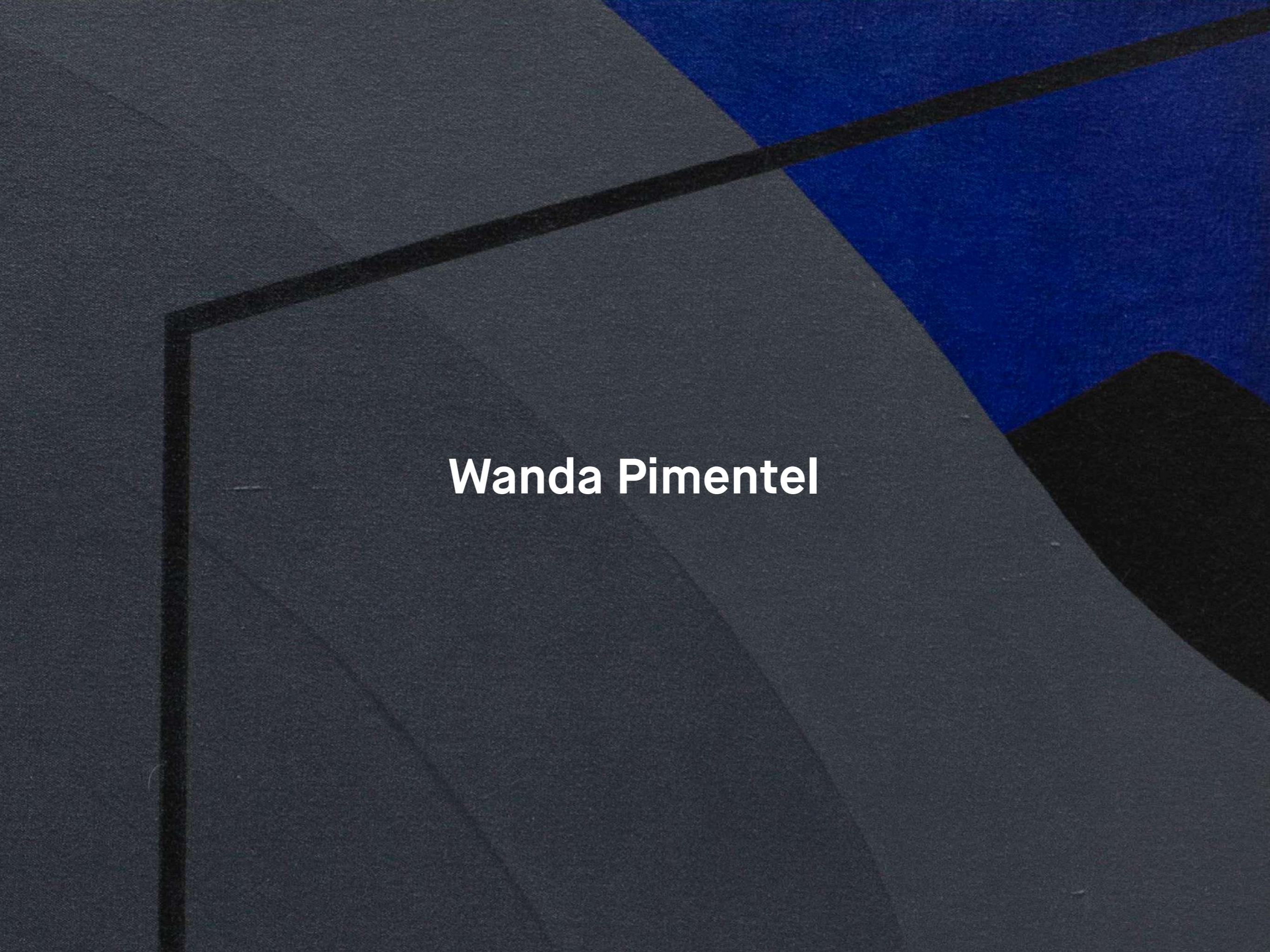




**RODRIGO CASS**  
**The presence and the figure (healing), 2022**  
Detail [Detalhe]



RODRIGO CASS  
The presence and the figure (healing), 2022



**Wanda Pimentel**

# Wanda Pimentel

Rio de Janeiro, 1943 – Rio de Janeiro, 2019

Wanda Pimentel's paintings employ a pop repertoire of home appliances, furniture and design objects to depict domestic life in urban Brazil from a female point of view. Starting from this environment, technological paraphernalia is then tied to the economic exploration of consumer society. Her emptied-out, diagrammatic environments contain a daily scenery of appliances that insinuate a woman as their operator. Body parts, mostly lower limbs, appear here and there in her canvasses, suggesting a built-in libidinal economy, a diffuse sexuality that charges those spaces with latent sexual energy.

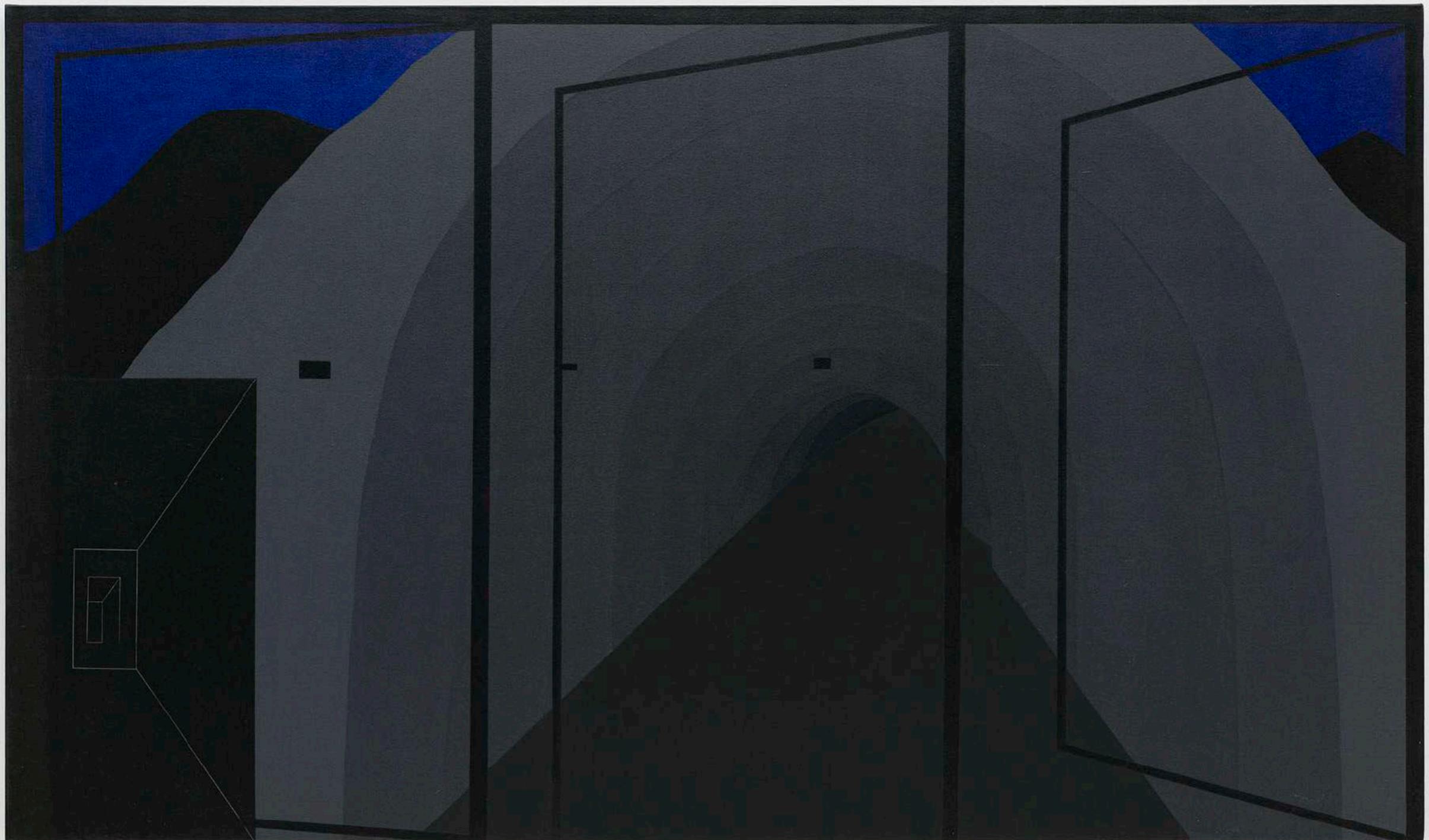
**Untitled (1994)** is part of a series of tunnels painted by the artist in the 1990s. Dark asphalt roads wedge their way into the lightless cavities of mountains in somber blue, black and grey gradients. Black rectangular frames, skewed at different angles, seem to afford us the impossible view from an apartment in the middle of a roadway. Other small black rectangles float incongruously on the picture plane, simultaneously denoting its flatness and the image's depth. We could be staring down Túnel André Rebouças, near Pimentel's home, or we could be staring into the abyss.

[LEARN MORE](#)

As pinturas de Wanda Pimentel mobilizam um repertório pop feito de eletrodomésticos, mobiliário e objetos de design, para figurar, do ponto de vista feminino, a vida doméstica do Brasil urbano. A partir desse ambiente, a parafernália tecnológica é associada à exploração econômica da sociedade de consumo. Os ambientes esvaziados e diagramáticos que ela pinta contêm uma paisagem cotidiana habitada por aparelhos, que insinuam a presença da mulher como operadora dessas máquinas e ferramentas. Os pedaços de corpo, majoritariamente membros inferiores, que aparecem aqui e acolá em suas telas, sugerem uma economia libidinal embutida, uma sensualidade difusa que carrega aqueles espaços de uma energia sexual latente.

**Sem título (1994)** é parte de uma série de túneis pintados pela artista nos anos 1990. Uma estrada de asfalto escuro abre caminho adentrando montanhas, num arranjo cromático de azul, preto e cinza. Portas pretas, inclinadas em diferentes ângulos, parecem prover a vista impossível de um apartamento no meio de uma estrada. Outros pequenos retângulos pretos flutuam de modo incongruente no plano, denotando ao mesmo tempo a opacidade e a profundez da imagem. Poderíamos estar diante do Túnel André Rebouças, próximo à casa de Pimentel, ou encarando um abismo.

[SAIBA MAIS](#)

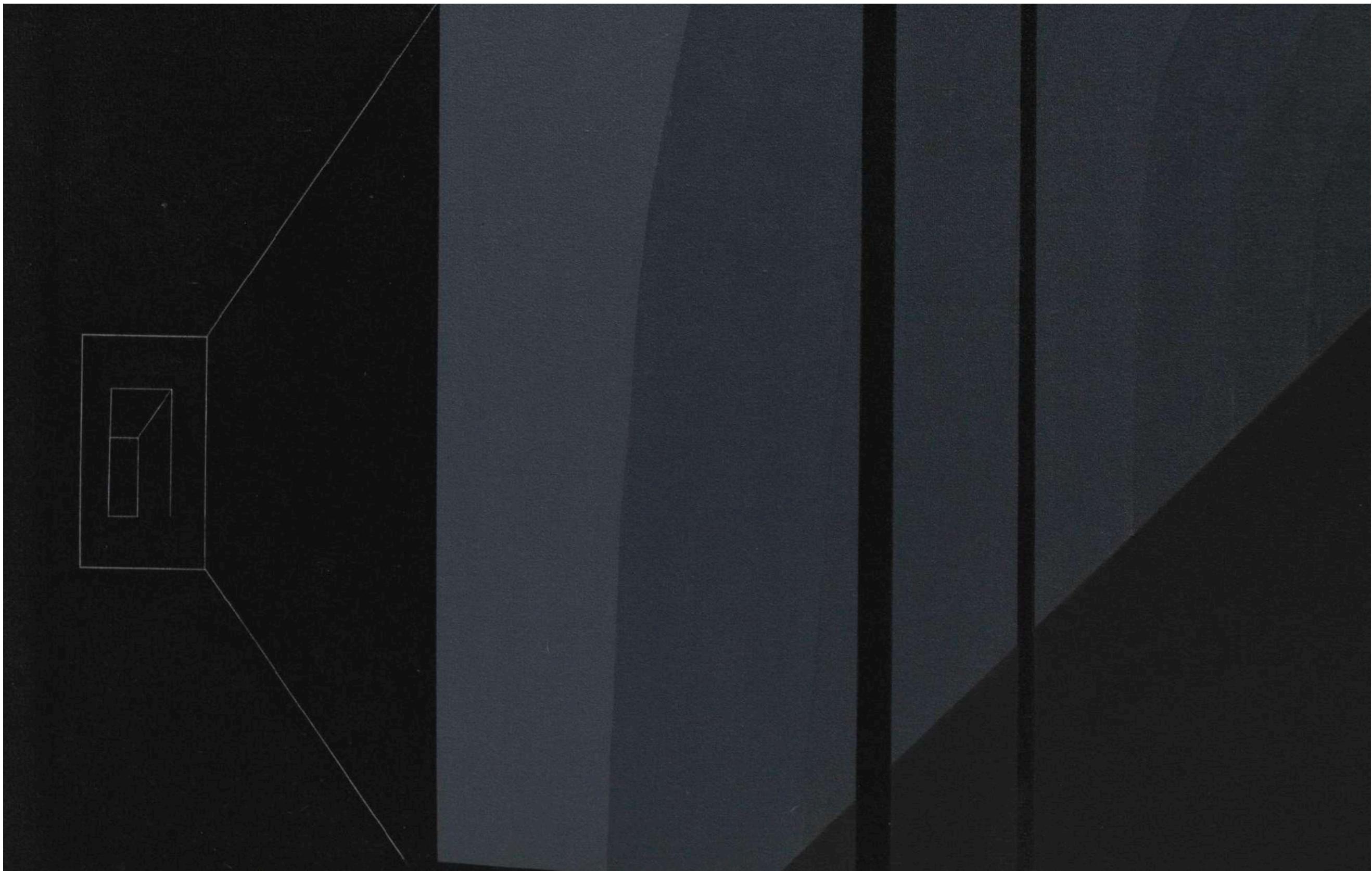


**WANDA PIMENTEL**

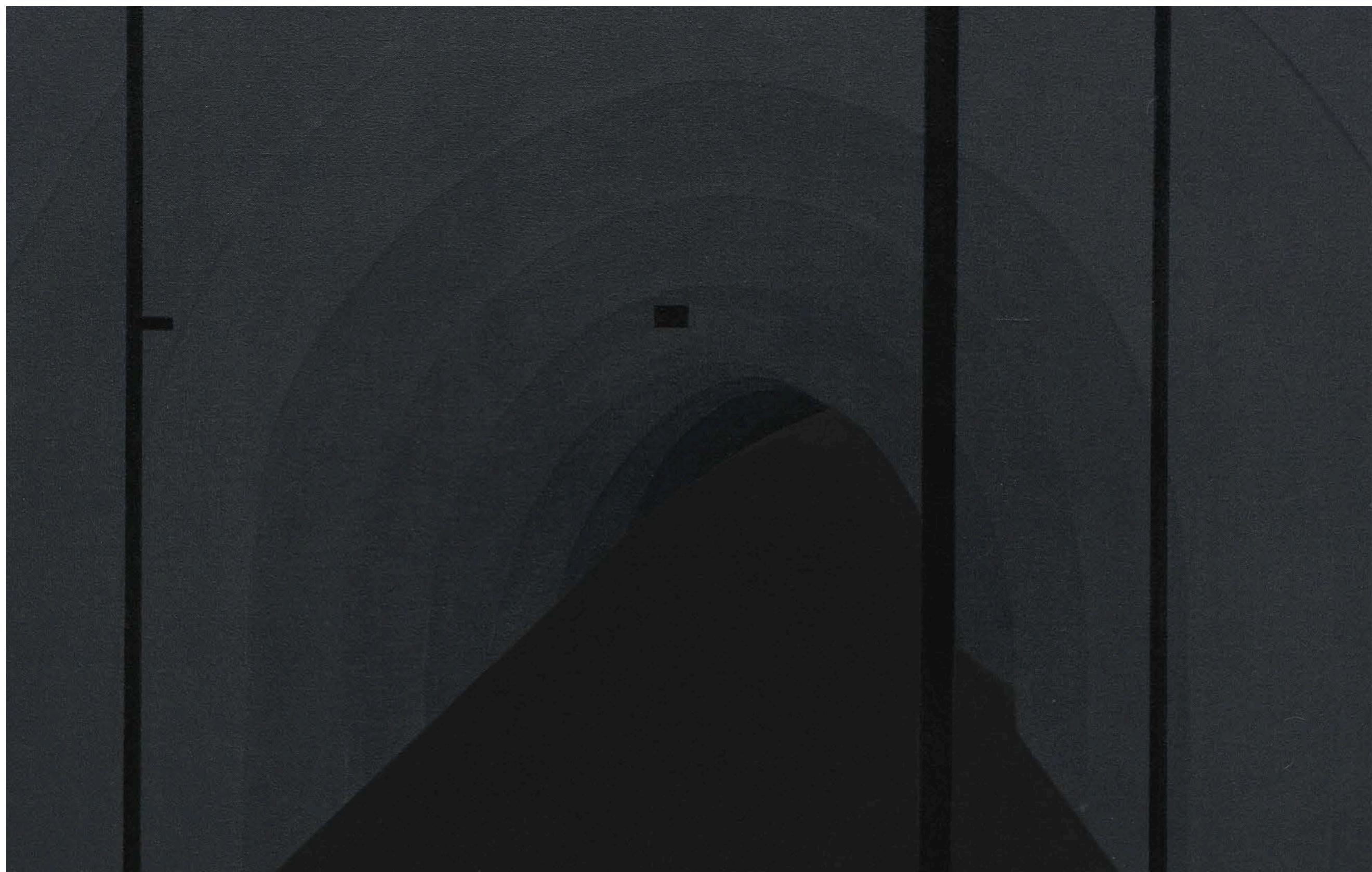
**Sem Título | Untitled, 1994**

Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]

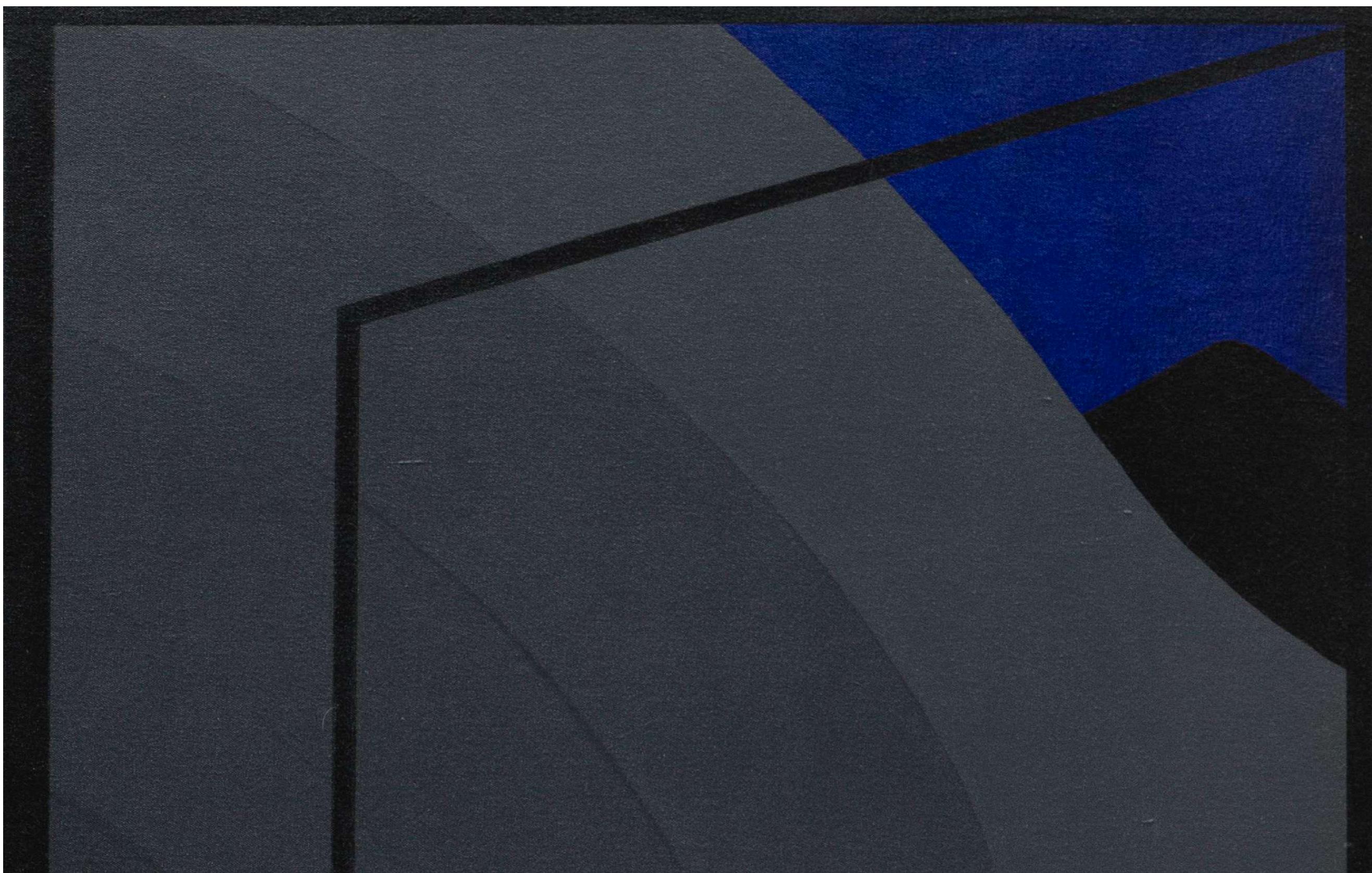
120 x 200 cm [47,2 x 78,7 in]



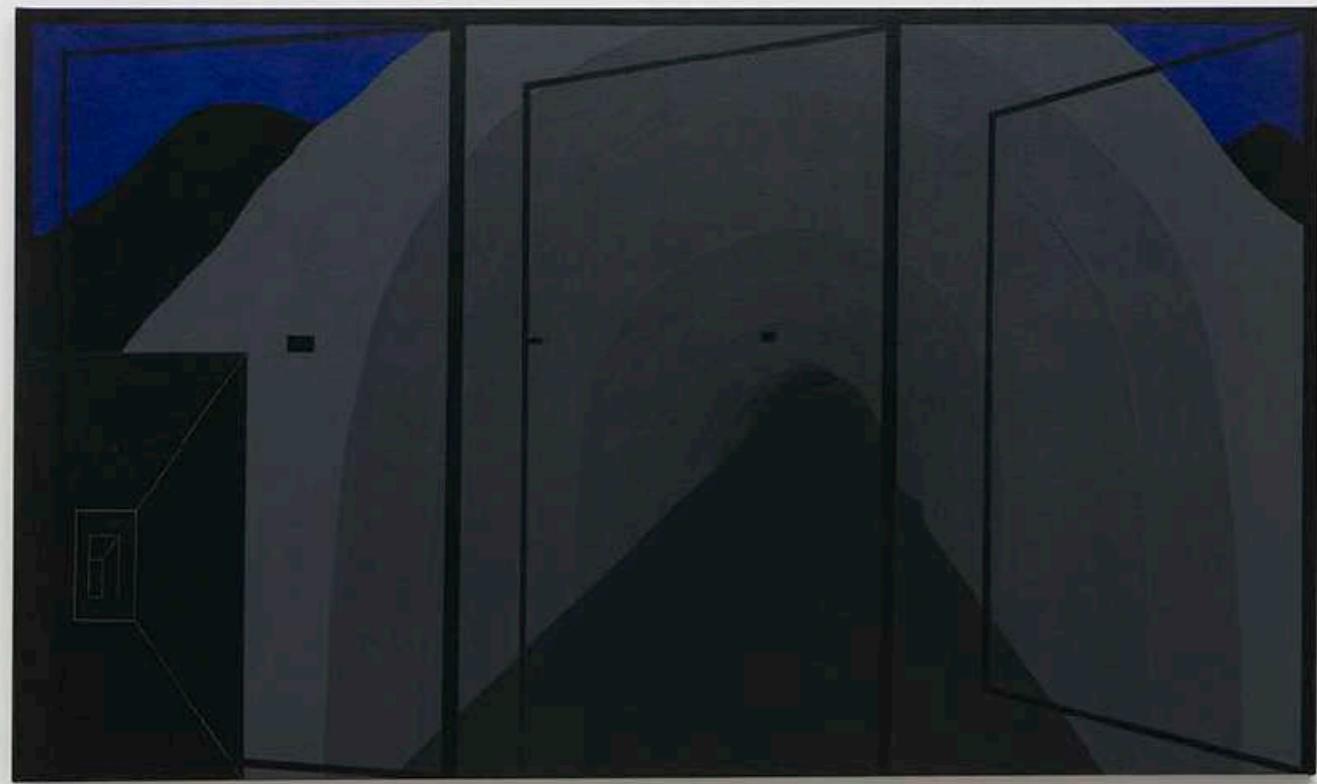
**WANDA PIMENTEL**  
**Sem Título | Untitled, 1994**  
Detalhe [Detail]



**WANDA PIMENTEL**  
**Sem Título | Untitled, 1994**  
Detalhe [Detail]



**WANDA PIMENTEL**  
**Sem Título | Untitled, 1994**  
Detalhe [Detail]



**WANDA PIMENTEL**  
Sem Título | Untitled, 1994

**Fortes D'Aloia & Gabriel**

[www.fdag.com.br](http://www.fdag.com.br) | [info@fdag.com.br](mailto:info@fdag.com.br)

**Galpão**

Rua James Holland 71  
01138-000 São Paulo Brasil

**Carpintaria**

Rua Jardim Botânico 971  
22470-051 Rio de Janeiro Brasil